


Ide e Dizei aos Meus Discípulos

 É um privilégio, realmente, vir à casa de Deus tão cedo esta manhã, e adorar o nosso Senhor, o nosso Cristo ressurreto. Oh, foi...acabei de chegar, não faz muito. Nós tivemos uma maravilhosa reunião missionária ontem à noite, um reagrupamento, preguei direto até quase meia-noite. E levantei esta manhã para adorar nosso Senhor Jesus Cristo. Quão maravilhoso é nos ajuntarmos, nos reunirmos!

² Como o Irmão Thom acabou de dizer, hoje foi o dia quando Ele provou o que Ele era. Qualquer um poderia morrer, mas se necessita de Deus para ressuscitar. Em Sua vida, Ele parecia Deus, Ele pregava como Deus, Ele curava como Deus, Ele agia como Deus. Ele era Deus. E Ele provou na manhã de Páscoa que Ele era Deus. Ele era mais do que homem. Ele não era um profeta, embora Ele fosse um Profeta. Ele era bom homem, embora Ele fosse mais que um bom homem. Ele era Deus. E então este é o dia, em memória de Sua ressurreição, pois Ele provou.

³ Se fizéssemos uma viagem esta manhã, e descêssemos até o rio Ganges, você encontraria ali mães sacrificando seus bebezinhos a jacarés, crocodilos, os jogam ali. Você fala de sinceridade? Elas tomam seus bebês gordinhos e os lançam ali para que os crocodilos os triturarem. Isto é sinceridade profunda.

⁴ Se descêssemos através da Índia, hoje, você encontraria, ao lado das ruas, muitas pessoas talvez deitadas em grandes pregos, andando pelo fogo, e torturando a si mesmas de algum modo. Alguns deles, naturalmente, estão apenas fazendo palhaçada, porque, é para os turistas. Mas lá no interior está o verdadeiro homem que deita ali, se afligindo, pensando que pode encontrar descanso e paz, orando—orando a Maomé.

⁵ Uma cena deplorável, outro dia, enquanto subia ao Gólgota, para a cidade de...ou melhor, saindo da cidade de Jerusalém. Ali estava bem no próprio solo da crucificação, em um cemitério muçulmano, uma mulher que deitou-se sob um monte de ervas-silvestres que ela havia colocado ali, com um velho pedaço de pão preto. Ela estava deitada ali fazia dias, chorando pela alma de seu amado que havia partido; bem no solo onde a cruz havia estado. E, então, ver o mundo em sua condição pagã!

⁶ Eu estava falando com o Irmão Gadus, há não muito tempo atrás, ele havia acabado de retornar da China. Ele disse: “Irmão Branham, foi uma cena deplorável de ver, na China.” Disse: “Alguns deles talvez com suas mãos levantadas por uns

quarenta anos, o tempo todo, até que suas unhas cresceram pela mão, visíveis nas costas. Dizendo: ‘Eu nunca tirarei minha mão até que tu me dês paz em minha alma, grande Buda.’”

⁷ E—e então muitas criancinhas, quando elas são novas, eles quebram seus pezinhos na arca, *assim*; e somente usam sapato número dois ou três [Tamanhos “28” e “30”—Trad.], por toda sua vida; pezinhos pequeninos, porque estão fazendo sacrifício para algum deus pagão.

⁸ Eu já visitei a sepultura de quase todos os fundadores de religião; a maometana, e também à—à sepultura de Buda, e Confúcio, e muitos filósofos.

⁹ Mas, hoje, acima de tudo, nós cristãos podemos levantar nossas cabeças e cantar: “Ele vive, Ele vive, Cristo Jesus vive hoje. Você pode me perguntar como eu sei que Ele vive; Ele vive dentro do meu coração.” E nós temos um túmulo vazio hoje.

¹⁰ Cerca de dois anos atrás eu estava indo para a sepultura, bem cedo certa manhã, para colocar uma flor na sepultura da mãe do meu garotinho, que havia falecido, e sua irmãzinha que descansa nos braços dela, aqui no Cemitério Walnut Ridge. E enquanto íamos, o garotinho parou repentinamente, duas ou três vezes, enquanto chorava, trazendo um vazinho de flores. Nós nos ajoelhamos ali, tiramos nossos chapéus; e os colocamos na sepultura, ao lado da sepultura. E eu levantei minha mão, e coloquei meu braço ao seu redor.

¹¹ Eu disse: “Billy, aí estão sua mãe e sua irmãzinha. Seus corpos estão aqui embaixo. Suas almas, na Presença de Deus. Mas além do mar, do outro lado, existe um túmulo vazio hoje, que é um memorial a todos os cristãos. Ele vive.” Ele vive. Esta é a base fundamental de nossa—de nossa fé cristã, que Jesus Cristo vive hoje.

¹² Agora, como estava escrito no jornal. . . Agora, geralmente, no nosso culto de Páscoa ao nascer do sol, nós normalmente cantamos um—um hino, ou dois, e passamos a maioria do tempo aqui no tabernáculo. . . Se houver algum visitante conosco, bem, a maior parte de nosso tempo aqui é na Palavra. Somos pessoas fortes em crer na Palavra de Deus. E fundamentalmente, eu penso que, esta é a pista e este é o lugar que está certo. E hoje eu tenho algumas—algumas coisas bastante vitais das quais desejo falar, da ressurreição, algumas coisas fundamentais. E eu desejo anotar algumas coisas, eu mesmo, enquanto prossigo.

¹³ Primeiro, vamos ler aqui na Escritura, em Mateus capítulo 24, ou melhor, capítulo 22, e começar com o versículo 41. Eu quero ler um texto da Escritura, então voltamos à ressurreição. Meu tema do culto esta manhã, está aqui. “Enquanto os fariseus estavam reunidos. . .” Me perdoem. Eu—eu abri no

lugar errado, na minha leitura do texto. Foi—foi em Mateus no—no capítulo 23, eu creio. . . Só um momento. Sinto muito, pois, eu cheguei tarde ontem à noite e não preparei o texto corretamente, esta manhã, onde encontrar a leitura de minha escritura. Oh, sim.

. . . *ide dizer a meus discípulos que Me encontrarei com eles na Galiléia, . . .*

¹⁴ Muito bem, senhor. Agora, Jesus Cristo, o Filho de Deus deu uma comissão aqui para estas pobres mulheres, após Sua ressurreição, que Ele estava para. . . o que Ele estava para fazer. Ele estava para dizer a elas que Se encontraria com eles na Galiléia, onde Ele lhes prometeu que—que Ele—Ele lhes apareceria, e que Ele estaria para sempre com eles.

¹⁵ Agora no capítulo 28 de Mateus, melhor dizendo, e começando com o versículo 7, nós lemos.

Ide pois, imediatamente, e dizei aos seus discípulos que já ressuscitou dos mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito.

¹⁶ Foi a mensagem do Anjo às mulheres, para Maria e. . . as duas Marias. Foi numa. . . na primeira manhã de Páscoa; as gloriosas notícias haviam ressoado.

¹⁷ Quando Ele vivia aqui na terra, Ele andava como um Homem, Ele parecia um Homem. Ele tinha todo Seu—Sua aparência exterior como um Homem; embora, interiormente, Ele fosse mais que um gênero humano. Ele era o Emanuel. Hoje é a memória do maior evento que já aconteceu em todo o mundo. Nunca houve um homem, fora deste Homem, Cristo Jesus, o Qual disse: “Eu tenho poder para dar Minha vida, e tenho poder para reavê-la.”

¹⁸ Confúcio, sim, e Maomé, e Buda, e muitos outros, foram grandes filósofos; mas, quando eles morreram, isso silenciou. Eles terminaram para sempre. Eles os enterraram, e aquilo. . . aquele foi o fim.

¹⁹ Mas este Homem tinha poder para dar Sua vida e para reavê-la. A única Pessoa que pôde fazer isto; o Único que fez, que já provou que Ele podia fazer isto.

²⁰ E, agora, e tem sido o temor do homem, através das eras, a morte. Cada homem que vem ao mundo sempre teme a morte. Grande. . . Nós tivemos Napoleões, tivemos Hitlers, e tudo mais; mas quando chega a hora da morte, cada um deles se acovarda. Eu já ouvi homens falarem e vangloriarem de grandes coisas blasfemando; mas, quando chega a morte, eles, cada um recua.

²¹ Como Bob Ingersoll, o grande famoso pagão, quando ele tirou seu relógio e mostrou para sua gente, e disse: “Se Deus

existe, eu morrerei em um minuto, da batida deste relógio.” Então, depois que o minuto passou, ele não morreu. Ele soltou um grande “ah-ah,” e falou e disse: “Veja você, não existe tal coisa como Deus.” Mas quando . . .

22 Claro, aquilo foi apenas para cumprir as Escrituras. A Escritura diz isso, que: “Escarneceadores viriam nos últimos dias,” e nós estamos com eles.

23 Então ele disse: “Agora, veja, não existe essa coisa de Deus.” Mas no quarto do hospital quando ele estava morrendo, onde muitos haviam se ajuntado para ver o que aconteceria, ele gritou: “Ó Deus, tem misericórdia de minha alma!”

24 Meu pai foi muito amigo pessoal do . . . ou, ou melhor, não amigo íntimo, de um famoso pagão. E ele disse: “Não existe tal coisa como Deus.” Ele amaldiçoava os próprios pensamentos de Deus. Sua esposa enganchava a carroça e ia para a igreja, e ele saía e arava seu milho no domingo, e tudo mais, apenas para mostrar que não havia tal coisa como Deus.

25 Certo dia, ele tinha acabado de ajuntar seu trigo, e estava com ele todo amontoado; um raio atingiu, e queimou. Ele foi ali e levantou sua mão e blasfemou os próprios pensamentos de Deus. E, quando ele fez isto, então um relâmpago atingiu seu estábulo onde ele tinha uns bons cavalos de corrida, e os matou, a todos.

26 E poucas semanas após aquilo, ele manifestou febre tifóide, morreu, enquanto meu pai ajudava a segurá-lo na cama. E ele gritava e clamava, os demônios, com correntes enroladas em volta dele, estavam vindo atrás dele, e tudo mais. E quando ele estava para partir, ele chamou sua família, seus filhinhos. Ele disse: “Não vão pelo caminho que seu pai foi. Vão pelo caminho que sua mãe vai, pois esse é o único caminho de Vida.”

27 Eu tenho um livro em casa, e contém o testemunho de muitos homens de projeção, tais como o grande . . . uma das grandes rainhas da—da Inglaterra, e alguns outros homens. Quando eles estavam se aproximando da morte, eles gritaram e clamaram.

28 A rainha Elizabete, da Inglaterra, disse: “Se eu pudesse apenas ter . . . eu daria meu reino se eu tivesse mais cinco minutos de vida, para que eu pudesse me arrepender, e acertar meu coração com Deus.”

29 Outro grande homem famoso, disse: “Estou entrando na escuridão. Eu não sei para onde vou. Eu podia . . .”

30 E outro grande ateu falou, e disse: “Parece haver dois muros, e eu gritei, e,” disse: “apenas um eco de parede a parede.” Isto foi tudo que ele pôde ouvir. Ele havia colocado de lado o dia da salvação até que foi tarde demais.

³¹ Então eu penso em grandes homens, famosos, que morreram, crendo em nosso Senhor Jesus Cristo e Sua ressurreição. Eu penso, aqui, em—em D. L. Moody, em sua morte, muito foi dito. “Ora, isto é a morte?” Ele disse: “Este é meu dia de coroação.” E eu pensei, quando—quando João Wesley, quando ele estava morrendo. Quando atiraram em Abraão Lincoln e estava perdendo sangue e morrendo, deitado em um—um lugar.

³² Eu passei por um museu, aqui em Illinois, há algum tempo atrás. Eu vi um idoso homem de cor com uma faixa de cabelo branco ao redor de sua cabeça, andando por ali, olhando. Após algum tempo ele parou, e as lágrimas corriam pelo seu rosto. Ele se afastou e começou a fazer uma oração. Eu o observei por alguns minutos. Eu estava andando ao redor, também, então eu me aproximei e disse: “Tio, qual é o problema? Eu notei que o senhor está orando.”

“Ele disse: “Veja, colocado ali.”

³³ Bem, eu olhei ali, e a única coisa que pude ver foi um vestuário. E ele disse. . . eu disse: “A única coisa que vejo é um vestuário.”

³⁴ “Mas,” disse, “veja, senhor.” Ele disse: “Debaixo de meu casaco há uma cicatriz de um cinto de escravatura.” Ele disse: “E este é o sangue de Abraão Lincoln.” Ele disse: “Foi necessário o sangue de Abraão Lincoln para tirar aquele cinto de escravatura de mim.”

³⁵ Eu pensei: “Se isto emocionou um homem de cor, por causa do sangue de Abraão Lincoln, porque tirou o cinto de escravatura dele; o que deveria o Sangue de Jesus Cristo significar para o crente, quando relembramos o Calvário e vemos ali que Ele tirou o cinto de escravatura do pecado de nossos corações, e nos libertou,” do que temos falado, nas últimas noites. Que diferença é Isto!

³⁶ Abraão Lincoln, quando ele estava morrendo, ele teve um ultimato. E quando ele . . . mas quando atiraram nele ali, nesta grande catedral, e ele estava morrendo em sua cama, ele disse: “Vire minha face em direção ao pôr do sol.” O sol se punha no entardecer. Lincoln estava respirando, e o sangue estava borbulhando em seus pulmões. Ele sempre confiou em Deus. Ele disse: “Levante minhas mãos.” E ele levantou sua mão. Ele disse: “Pai nosso Que estás no Céu, santificado seja Teu Nome,” enquanto inclinava sua cabeça e rendia o espírito.

³⁷ Paul Radar, um amigo meu do peito, que escreveu o hino que é meu tema, *Somente Crer*; quando ele estava morrendo, ele havia inclinado seus ombros, a cabeça no ombro de meu administrador, Sr. Baxter. Ele tinha sido um grande homem corajoso que tinha viajado pelos mares e no estrangeiro, e tudo mais, e ele se atrapalhou, e se atrapalhou com uns

fundamentalistas, e sua mensagem simplesmente o preocupou até à morte. E quando ele estava morrendo, ele estava deitado em um quarto, e próximo da morte, com grande dificuldade já próximo do fim.

³⁸ E aqui está a verdadeira vitória de um homem. Ele sempre foi um grande brincalhão, Paul foi, como muitos de vocês o conheceram. Eles tinham um quarteto do pequeno Instituto Bíblico Moody lá. E haviam puxado todas as cortinas, ao redor das janelas, quando ele estava para partir. Ele levantou, olhou. Ele balançou sua cabeça, e disse: “Quem está para morrer, vocês ou eu?” Disse: “Levantem estas cortinas, e me cantem uns bons hinos evangélicos alegres de ressurreição.”

³⁹ E quando eles começaram a cantar assim, ele disse: “Onde está meu irmão, Lucas?”

⁴⁰ Trouxeram seu irmão. Lucas saía com ele como meu filho sai comigo, e assim por diante. Lucas estava no outro quarto, chorando. Lucas entrou; um grande homem de ombros largos, provavelmente vocês o conhecem. Ele e Ma Sunday, e todos eles, estavam ali.

⁴¹ Quando ele virou, ele tomou a mão de Lucas, disse: “Lucas, nós passamos por muitas coisas juntos. Mas, pense nisto, daqui a cinco minutos, eu estarei na Presença de Jesus Cristo, vestido com Sua justiça.”

Vida de grandes homens nos faz lembrar
Que podemos tornar nossas vidas sublimes,
E com a partida, deixar detrás de nós
Pegadas na areia do tempo;

Pegadas que talvez outrém,
Velejando no solene oceano da vida,
Um irmão abandonado e naufrago,
Ao vê-las, novamente crie ânimo.

⁴² Eu penso no *Salmo da Vida*, o grande poeta inglês, Longfellow, quando ele o escreveu. Eu estive em sua sepultura, aqui há poucos meses atrás. Eu pensei em sua grande poesia e o que ele deu ao mundo, e eu. . . Aquele *Salmo da Vida* foi um de meus favoritos. A morte foi sempre um temor. O homem a temeu, desde lá do princípio. Bem atrás, desde o jardim do Éden, o homen temeu a morte.

⁴³ Eu penso no grande profeta, Jó, quando ele se assentou lá aquela vez e ele sabia que estava partindo. Ele falou do grande sermão ali, que temos em Jó 14. Como ele observou as flores: como elas morriam e ressuscitavam outra vez. Como ele observou as árvores; se elas caem, são arrancadas, o vento as arranca. “Na morte, ainda vivem novamente,” ele disse. “Através de algumas gotas de—de água, sim,” ele diz: “ela

vive.” Nós observamos nossos—nossos—nossos animais, e assim por diante, como vivem e morrem. Tudo que tem um ser movente, quando morre, nunca mais vive.

44 Então Jó quis saber como foi que Deus podia pegar uma flor e fazê-la viver novamente, e no entanto ele não podia viver novamente. Ele disse: “Sim, o homem rende o espírito, ele se define, e onde está ele?” Ele disse: “Seus filhos vêm para honrá-lo, mas ele não o percebe.” Então ele disse: “Oxalá Tu me escondesses na sepultura, que Tu me ocultasses em um lugar secreto, até que Tua ira se desviasse. Tu me puseste um limite e ligação, e não posso exceder. Mas se Tu apenas me guardares em um lugar secreto até o dia da Tua ira . . .”

45 Bem no meio de sua angústia, bem no momento da hora mais escura, bem naquele grande momento crucial, então desceu o pequeno Eliú e começou a falar com ele; lhe dizendo que a flor não havia pecado; que foi ele quem pecou, e que haveria uma ressurreição. “Um dia haveria um Justo Que viria, conforme este mundo, e na forma da imagem de Deus, como homem. Tomaria sobre Ele a forma da carne pecaminosa, de outra maneira, e se colocaria na brecha entre um Deus santo e irado, e o homem pecaminoso, e colocaria Suas mãos em ambos e abriria o caminho.”

46 E quando Jó viu aquilo, ele estava olhando para a ressurreição do Senhor. Ele a viu. Agora observe. Em outras palavras, Jó estava tentado entender isto, pois, “eu sei que quando um homem vai para o pó da terra, ele apenas se corrompe e vai embora. Eu o observo. Ele nunca ressuscita novamente. Ele simplesmente deita e entrega o espírito, e se vai. E onde está ele? Ninguém sabe onde ele está. Mas eu observei outras coisas ressuscitarem da morte, mas ele não.”

47 Então quando este profeta entrou no Espírito, Deus começou a lhe mostrar o que ia acontecer; que haveria Alguém Que tiraria o pecado do mundo, e que ressuscitaria novamente. Ele viu a ressurreição do Senhor. Então, eu gosto demais disso, quando eu penso. Ele disse que se levantou. Ele se agitou.

48 Ele estava assentado em um monte de cinzas. Que coisa! O que chamamos hoje, de má sorte, que havia atingido sua casa. Seus filhos foram todos mortos. Todas as suas riquezas se acabaram. Sua saúde havia acabado. Ele assentado, um cristão, ou um crente, assentado, abandonado. Mas que coisa, até mesmo sua igreja, havia virado as costas para ele. Ele assentado ali, raspando suas chagas.

49 E então quando o Espírito do Senhor veio sobre ele, e ele viu a ressurreição esta manhã, você sabe, ele se levantou, e ele disse: “Eu sei que meu Redentor vive, e nos últimos dias Ele se levantará sobre a terra. E embora os vermes da pele destruíam

este corpo, ainda em minha carne verei a Deus; vê-Lo-ei por. . .” Ele sabia que O veria nos últimos dias, porque haveria uma ressurreição, uma ressurreição geral.

⁵⁰ Eu penso em Davi, quando ele estava ficando velho. Sendo um grande rei como ele era, Deus lhe havia jurado, de acordo com os frutos de seus lombos que ele levantaria Cristo para assentar à Sua destra. Então eu vejo Davi, quando ele estava velho, chegando ao fim de seu caminho, e toda a força física já havia quase acabado. Ele disse: “Além do mais, minha carne descansará em esperança, porque Ele não permitirá que Seu Santo veja corrupção; nem deixará Ele Sua alma no inferno.” Ele previu Jesus, a ressurreição de Cristo; e sabendo que Seu corpo não permaneceria no pó da terra, mas que ele ressuscitaria novamente.

⁵¹ Eu penso em Abraão lá no passado quando Deus o assentou, e disse: “Agora, Abraão, você está ficando velho, e você passou da idade, tanto você como Sara. Mas, você passou da idade de ter filhos, mas Eu vou lhe dar um filho da promessa.” Então como que Abraão fez sua viagem e foi para a terra prometida, e esperou ali pelo tempo que este bendito viria, o qual representaria Cristo Jesus.

⁵² E após vinte e cinco anos crendo nesta promessa, pouco antes da promessa ser cumprida, então Deus apareceu a Abraão, e lhe mostrou que, na morte, Ele crucificaria Seu Filho; e, na ressurreição, Ele O ressuscitaria, e Lhe daria tudo. Extingüiria a escuridão, todas as coisas que haviam estado rondando o homem, e morte, e o horror que a morte tinha, se extingüiria, quando eles vissem isto.

⁵³ E Ele deu ao velho Abraão uma antecipação disto, e Ele passou através destes pedaços de animais que ele havia cortado. Onde, nós tomamos há poucas semanas atrás, ou na semana passada, melhor dizendo, ou na semana retrasada, nos nossos cultos; sobre como que Ele fez esta pequena Luz branca, que era Deus, passar por estes, confirmando o juramento do pacto.

⁵⁴ E então virou e abençoou Abraão; e um velho com cem anos de idade, e uma mulher com noventa, voltaram a ser um homem jovem e uma mulher jovem novamente, e geraram um—um filho, Isaque. O qual, dele, saiu a Semente de Abraão. De Abra-. . . Disso, de Isaque, veio Davi; de Davi veio Cristo; de Cristo veio a ressurreição dos mortos. Que promessa gloriosa! Como Deus através da era prefigurou todas estas coisas!

⁵⁵ Então, finalmente, e como temos tomado nestes últimos dias, para base, de como que o povo, todos os profetas do Velho Testamento, especificaram seu lugar de sepultamento.

⁵⁶ Hoje vocês vão ao cemitério, muitos de vocês, para colocarem flores aos seus queridos, ou em suas sepulturas.

⁵⁷ Agora observe isto. Todos os profetas da antigüidade, não tendo nenhuma Escritura para se orientarem, como temos, qualquer promessa divina de Deus, somente através da liderança do Espírito Santo. “Homens do passado, assim movidos pelo Espírito Santo, escreveram a Palavra de Deus.” Cada um deles, quando eles morreram, eles especificaram que queriam ser sepultados na Palestina. Eles não queriam ser . . . Eles morreram fora da Palestina, muitos deles, mas queriam ser sepultados na Palestina porque Deus produziu os primeiros frutos da ressurreição na Palestina.

⁵⁸ Então quando veio Jesus, e eles fizeram com Ele o que eles disseram que fariam. Quando Ele nasceu em Belém, Ele entrou pelo caminho da porta do estábulo, saiu através da pena capital. Enquanto Ele estava aqui na terra, Ele nunca fez uma viagem de cinquenta milhas em Sua vida. Ele nunca foi a parte alguma; ao redor da Palestina, entretanto a Mensagem de Seu Evangelho tenha viajado a cada fenda e canto do mundo.

⁵⁹ Ele nunca escreveu um livro em Sua vida; embora o Livro, escrito sobre Ele, foi o que vendeu mais do que todos os livros em todas as eras, a Bíblia. E no entanto, ali Ele nunca teve um . . . Nunca freqüentou uma faculdade em Sua vida, e mesmo assim mais faculdades foram edificadas em Sua honra do que—do que qualquer outra coisa que tenha existido sobre a face da terra, ou qualquer outro nome ou qualquer outro homem. E Ele nunca foi muito longe. Ele viveu uma vida humilde, singela. Caçoaram Dele, escarneceram, riram.

⁶⁰ E Ele disse que Ele tinha poder para dar Sua vida, e poder para ressuscitá-la. Qualquer um pode se vangloriar assim, qualquer um pode. Mas Ele provou Seu argumento quando Ele ressuscitou na manhã da Páscoa.

⁶¹ Quando, traspassaram Suas mãos, e Seus—e Seus pés, e o Seu lado; e uma coroa de espinhos em Sua cabeça. E Ele morreu, ali, clamando por misericórdia, no Calvário. Quando Ele estava na terra, Ele parecia um homem e Ele agia como um homem. E quando Ele morreu no Calvário, Ele clamou por misericórdia, como um homem.

⁶² Mas quando Ele ressuscitou, na manhã de Páscoa, Ele provou que era mais do que um homem. Ele era Deus. Ele tinha poder para entregar Sua vida.

⁶³ Agora, a primeira coisa, de manhã, o pequeno grupo de discípulos estava todo magoado. Eles não sabiam o que havia acontecido. Alguns deles queriam voltar para suas redes de pescar.

64 Agora como uma pequena antecipação do que a morte era, e quão horrível era a morte, e aos fundadores através de nossa religião cristã, como as promessas foram dadas através destes patriarcas que eu mencionei esta manhã. Agora vamos voltar diretamente ao ponto de origem, onde isto está.

65 Estes pequenos discípulos, depois que eles...o pequeno grupo que foi odiado no princípio. Eles não tinham muitos amigos nesta terra.

66 E qualquer um que serve a Jesus Cristo não terá muitos amigos nesta terra. Você tem que se firmar na sua convicção, só. Muitas vezes você tem que ficar sozinho, mas Ele prometeu que estaria com você. “Eu estarei convosco até o fim.”

67 E agora, enquanto eu O vejo, vamos olhar nisto. Ele havia sido tirado, eles esperaram, porque Ele podia fazer milagres. E Ele alegava que Ele nada fazia, de Si mesmo, mas o que o Pai Lhe mostrava. Mas Ele—Ele era um operador de milagre. E quando Ele foi entregue nas mãos de Pilatos, como poderiam eles esperar ver o Messias de Deus despido, de Suas roupas, e ali de pé; açoitado, ferido, triturado, moído, e cuspidos, e nem mesmo abrir Sua boca para dizer uma só palavra a respeito. Aquilo havia partido seus corações.

68 O próprio Homem o Qual podia estender Sua mão, e dizer: “Aquietai,” e os ventos e as ondas O obedeciam.

69 Aquele o Qual podia parar um cortejo fúnebre, e colocar Sua mão sobre o caixão, e dizer: “Mancebo, a ti Te digo, levanta-te,” e ele levantar.

70 Aquele o Qual entrou num lar dilacerado, onde uma filha havia acabado de morrer; Jairo, um pequeno sacerdote que se assentava com Jesus, e se tornou um crente. E Ele entrou, disse: “Paz, porque a menina não está morta; ela dorme.” Com certeza eles teriam sabido. Com certeza havia algo ali. Ele entrou, tomou sua mão; olhou para ela, e disse: “Menina, a ti Te digo, levanta-te.” E uma menina que estava morta, e sua alma havia partido, ficou de pé e viveu novamente.

71 Como Ele foi até a sepultura de Lázaro, chorando como um homem, as lágrimas rolando na Sua face, enquanto Ele chorava ali de pé. E um homem que estava morto por quatro dias, e os vermes da pele entrando e saindo pelo seu corpo. Mas veja—O levantar Sua pequena figura *assim*, dizer: “Eu sou a ressurreição e a Vida. Aquele que crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá. Quem vive e crê em Mim nunca morrerá.” Pense nisto. “Aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá.”

72 Que esperança temos esta manhã, então, quando visitamos nossas sepulturas, de nossos amados! Que esperança temos nesta carne mortal, hoje, como o Espírito Santo testemunha:

“Ele vive! ‘Nunca morrerá; tem Vida eterna.’” Embora levemos os corpos para a sepultura dos nossos santos, mas por dentro eles estão vivos. Eles estão vivendo em algum lugar.

⁷³ Quando Ele se colocou de pé, disse: “Eu sou a ressurreição e a Vida,” e ali havia um homem deitado. Ele disse: “Tira a pedra.” E a contaminação de seu corpo, aquele odor de corpo humano, você sabe o que é. Quando eles levantaram, ora, havia um cheiro nauseante por ali. Mas Ele falou, e disse: “Lázaro, sai para fora!” E um homem que estava morto por quatro dias, levantou da sepultura.

⁷⁴ Como poderiam eles ver um Homem com aquele tipo de poder, pendurado no Calvário, com grande escárnio, saliva do cuspe dos soldados, que caçoavam Dele, escorria pela Sua barba; enquanto arrancavam punhados de barba de Sua face, e O espancavam na cabeça, e diziam: “Profetiza e diz quem Te bateu!” Quando eles viram os pregos romanos fincados em Suas mãos e em Seus pés, como podiam eles ver um Homem como aquele morrer? Porque, Deus requereu julgamento, e Cristo tomou nosso julgamento.

⁷⁵ Como eles ficaram tão desapontados! Eles haviam voltado para suas redes de pescar novamente. Pedro disse: “Eu vou pescar.” Os discípulos disseram: “Eu simplesmente vou contigo.” Eles foram. Eles estavam todos dilacerados, desapontados.

⁷⁶ Ali eles desceram Seu corpo, O enrolaram em linho, e O colocaram na sepultura.

⁷⁷ E disseram: “Este é o fim daquele fanático.” Como o mundo estava contra Ele! Eles disseram: “Ele era um santo rolador. Ele era demente. Ele era—Ele era um fanático, e assim por diante.”

⁷⁸ Mas Ele disse que Ele era Deus. Ele Se parecia com Ele. Ele agia como Ele. Ele provou que Ele era Deus. Isto é correto.

⁷⁹ Uma mulher disse, há não muito tempo atrás, como eu disse isto muitas vezes. Ela disse: “Ele não era divino, Irmão Branham.” Uma mulher da ciência cristã, ela disse: “Ele era apenas um homem.” Disse: “Ele era apenas um homem.”

⁸⁰ Eu disse: “Ele era mais do que um homem. Ele era Deus.” Eu disse: “Ou Ele era Deus ou um enganador.”

⁸¹ Ela disse: “Bem, porque Ele chorou na sepultura de Lázaro, Ele provou que não era nada a não ser um homem.”

⁸² Eu disse: “Quando ele estava chorando, Ele chorava como um homem. Mas quando Ele ressuscitou os mortos, Ele provou que era Deus. Isto é certo. Eu disse: “Quando Ele estava com fome, Ele teve fome como um homem.”

⁸³ Mas pode você imaginar um homem de pé ao redor de uma figueira, tentando encontrar algo para comer; e poucos dias

depois, apanhar uns pãezinhos, cerca de dois pães, e dois ou três pedaços de peixe, e alimentar cinco mil pessoas com peixe cozido!

⁸⁴ Poderia você imaginar um homem no Calvário, pendurado ali entre o Céu e a terra, clamando: “Tenho sede, tenho sede;” e já tinha transformado água em vinho! O próprio Criador da—da água, parado ali, clamando por água!

⁸⁵ Ele Se tornou pecado por nós, para que nós, em Sua pobreza—pobreza, pudéssemos ser feitos ricos. Ele, em Sua morte, Ele morreu como um pecador; para que nós, em nossa morte, pudéssemos morrer como filhos e filhas de Deus.

⁸⁶ Eu penso na diferença entre as mortes. O velho Daddy Hayes aqui embaixo, quando ele estava morrendo, ele chamou seus filhos ao lado da cama. E ali, ele havia estado em coma por dois ou três dias. Ele tinha um provérbio, ele dizia: “Ora, valha-me Deus!” Ele estava todo. . . Ele chamou seus filhos ao lado da cama. Com uma barba branca, longa e lisa; ele disse: “Ora, valha-me Deus! Vocês pensaram que Daddy Haye estava morto.” Ele disse: “Eu nunca morrerei. Porque Jesus vive, eu também vivo.” E ali ele abençoou cada um de seus filhos.

⁸⁷ Disse: “Levantem minhas mãos.” Ele não conseguia manter suas mãos para cima. E um de seus filhos ficou de um lado, levantou *aquela* mão, o outro levantou a *outra* mão. Ele começou a cantar. Enquanto seus olhos começaram a olhar em direção aos Céus, ele disse: “Dia feliz, dia feliz, desde que Jesus lavou meus pecados! Ele me ensinou como—orar e viver regozijando cada dia.” E fechou seus olhos, e foi se encontrar com Deus. Eu lhe digo, é desta maneira que eu quero ir. É desta maneira. Deixe-me morrer em Jesus Cristo.

⁸⁸ Então quando Seus discípulos viram aquilo, todas as decepções e tudo mais, que—que—que Ele teve, parecia, que os havia abandonado. Todos eles começaram a voltar, pescando. Um voltou para seu trabalho, e o outro voltou por *este* lado.

⁸⁹ Agora, nós queremos começar esta manhã sobre o túmulo. Então após Sua ressurreição, Maria, Marta, e a Maria—a Maria Madalena, e Maria a mãe de Jesus. . . Foi bem cedo certa manhã. Eles guardaram Seu corpo no chão, no sábado, pois era costume eles não fazerem nada no dia de sábado. Então Ele morreu na sexta-feira à tarde, às três horas, e ressuscitou bem cedo no domingo de manhã.

⁹⁰ Agora eu quero deixar resolvida esta questão, enquanto vocês estão aqui esta manhã no culto do nascer do sol. Muitas pessoas dizem: “Por que então Ele disse que colocaria. . . Ele esteve na sepultura, três dias e noites?” Ele nunca disse que faria isso.

⁹¹ Ele disse: “Dentro destes três dias Eu levantarei Meu corpo.” Estão vendo? Agora, a razão que Ele fez isso é porque Davi havia dito, em um lugar na Escritura: “Eu não deixarei Sua alma no inferno, nem permitirei que Meu Santo veja corrupção.” E Ele sabia que corrupção começava a se dar no corpo humano após setenta e duas horas, três dias e noites. E algum tempo entre aqueles três dias e noites, Deus iria ressuscitá-lo. Então Ele morreu na sexta-feira à tarde às três horas, e ressuscitou domingo de manhã bem cedo.

⁹² Agora vamos apenas tomar um pequeno drama aqui e parar por um momento e observar. Eu posso vê-Lo, simplesmente a noite toda. A pobre velha Maria, a mãe, seu coração estava partido. A profetiza Ana lhe disse que ela ficaria dilacerada, para revelar os pensamentos de muitos. Como que Seu corpo estava afligido, e seu próprio querido Filho pendurado na cruz, e que vergonha Ele havia trazido para a igreja. Mas mesmo assim, em seu coração, aquele amor de mãe se estendeu; havia . . . não importava o que Ele havia feito, quanta vergonha. Ele morreu, pena capital, como um—um condenado hoje que sairia ali, para ser pendurado, ou eletrocutado, ou algo assim. Esta é a maneira que Ele morreu, em vergonha e humilhação. Vê como Deus puniu o pecado? E então como ela havia chorado, provavelmente a noite toda! E ela e . . .

⁹³ Maria Madalena, ela tinha conhecido Seu poder. Ela sabia que havia algo com Ele que era diferente de qualquer outra pessoa. Sete demônios foram expulsos dela.

⁹⁴ Qualquer pessoa que já foi libertada do diabo, através do poder de Jesus Cristo, sabe onde ela está firmada. Ninguém pode vir, e em Sua grande Presença Divina, e alguma vez ser mais a mesma pessoa. Você é—você é mudado. Há algo que acontece com você. Oh, você pode se reservar, e a psicologia, e imaginar *isto*, e aceitar *isto*, uma determinada coisa, e algumas teorias, ou algo assim. Mas nós não cremos em teologia. Nós cremos no poder da ressurreição de Jesus Cristo. E quando você chega em Sua Presença, há algo que acontece em sua vida, que o transforma. E você nunca mais é o mesmo, um homem que já esteve na Presença de Cristo.

⁹⁵ Então sete demônios foram expulsos dela. Orgulho e inveja, e ela pensava que era tão bonita e que não havia ninguém como ela. Mas quando Jesus falou e disse: “Sê limpa,” tudo aquilo a deixou. Ela se tornou uma nova pessoa. Ela não era tão bonita mais, em sua própria opinião. Mas ela se envolveu no manto da mansidão e bondade e seguiu o Mestre. Ela O amava.

Então na manhã de Páscoa eu posso vê-la.

⁹⁶ Seus discípulos estavam fora, empurrando os barcos de pesca; alguns deles. Alguns deles indo para casa. E alguns indo por caminhos diferentes; voltaram ao seu trabalho.

97 E então bem cedo, eu posso ver Maria, a mãe, e Maria Madalena, começando a subir a encosta da colina, para irem até à sepultura. Elas tinham algumas especiarias e umas coisas. Elas queriam ungir Seu corpo e reconhecê-Lo.

98 E, então, enquanto subiam a colina, eu posso imaginar outra cena. Vamos olhar aqui.

99 Eu posso ver um grupo de soldados ali de pé. Eles estavam jogando cartas, a noite toda, ou—ou jogando dado, ou jogando com seus dados, o—o—o dado no chão. E eles se comportavam assim. Alguns deles diziam: “Diga, você se lembra daquele enganador? Ele disse ‘em três dias’ Ele iria ressuscitar. Então agora vamos só ver. Vamos subir até a sepultura.”

100 E eu posso vê-los chegar até ali, e baterem em seus peitos, e tirarem sua grande armadura *assim*, e a espada romana; dizerem: “Nós veremos o que Ele pode fazer!” Porque, o túmulo estava selado, um selo romano; aí daquele que quebrasse aquele selo. Uma pedra colocada ali, era necessário uma centúria de homens; isto é, cem homens a rolaram até ali em cima, uma grande, enorme pedra que eles rolaram até o túmulo. Disseram: “Ele está ali, completamente seguro!” E eles estavam se divertindo.

101 Mas se aproximando, já era quase dia agora, enquanto Maria... enquanto subiam a colina. E haviam duas pequenas mulheres, madrugando, talvez com o braço ao redor uma da outra, subindo. Oh! Oh, eu quase posso ver isto, como subiam ao lado da colina. E eu posso ouvir Maria, a mãe, dizer para Maria Madalena: “Diga, quem tirará a pedra da sepultura? O que tirará? Como vamos fazer isso?”

102 Bem, eu posso ouvir Maria responder: “Deus cuidará disso.”

103 Esta é a coisa principal. Não importa... O povo diz: “Como vou fazer *isto* ou *aquilo*?” Deus cuidará disso. Você apenas siga em frente, veja. Deus cuidará do resto todo.

104 Então, de repente, nós vemos todas as estrelas começarem a se enfraquecer. E de repente, há apenas uma estrela que sobra, e a essa é a grande, brilhante estrela da manhã lá no além.

105 Eu posso observar como tudo, e os soldados rindo e caçoando. Diziam: “Agora, veja, já é dia. Nada aconteceu ainda.” E eles continuaram, disseram: “Veja, Ele era apenas um enganador. Ele era apenas um homem como muitos destes enganadores que se levantaram nestes dias, e outros dias, e fizeram estas coisas, mas então...ou fizeram estas afirmações.”

106 Mas então, de repente, eu posso imaginar todos os passarinhos, os sabiás, pararam de cantar. Os pássaros

pararam de cantar. O poeta disse: “Sua Voz assim tão dócil que até mesmo os pássaros silenciam seu canto.” Algo estava para acontecer.

¹⁰⁷ Eu posso ver a grande Estrela da Manhã pairando no além em Seu lugar, a Qual pairava ali desde o princípio do tempo, começou a se mover. Eu posso vê-La fazer um círculo. Maria, e os outros, A observando. O que Ela está fazendo? É um Anjo, e está procurando pela sepultura onde eles O haviam colocado. A Escritura estava pronta para ser cumprida.

¹⁰⁸ Irmão, irmã, quando a Escritura de Deus estiver pronta para ser cumprida, não se preocupe, Ela estará bem ali.

¹⁰⁹ Eu posso ver aquela Estrela fazer Sua viagem, se movendo. Eu posso ver os romanos ali de pé, cem deles, fortes, com suas espadas puxadas, dizendo: “Agora veremos o que acontece!”

¹¹⁰ E, de repente, esta grande bola de Fogo veio voando do Céu, parou ao lado da sepultura. E aconteceu Dela ser o poderoso Anjo de Deus o Qual parou ali. Os soldados desmaiaram e caíram no chão como se estivessem mortos. Com apenas um toque de Sua mão, Ele moveu para trás aquela pedra; rompeu o selo romano.

¹¹¹ O que o selo romano significa para Ele? Não mais do que o selo dos Estados Unidos significaria, ou qualquer outra coisa, ou o selo de alguma igreja, ou qualquer outra coisa. Deus tem que viver. Ele tem que sair. Ele não pode viver entre os mortos.

¹¹² Então Ele tira a pedra, e a rola para trás. E Ele parou ali. Agora Quem está tomando conta? Os soldados agarrando seus escudos e coisas tais, e correndo o mais que podiam, através do jardim, descendo a colina; e o retinido de seu material, o ferro que estava sobre eles, seus escudos e coisas tais.

E ali Ele ficou de pé, sozinho. Após algum tempo, Maria disse . . .

¹¹³ Houve um grande terremoto quando aquilo aconteceu, que estremeceu a própria terra ali naquela manhã. Alguém diz: “Será que alguma coisa estourou em algum lugar. Houve um . . . Deve ter havido um—um estrondo em algum lugar, de relâmpago, ou algo atingiu a terra.” Mas, foi, Jesus ressuscitado dos mortos.

¹¹⁴ Então quando elas chegaram até o túmulo, Maria e Marta, elas viram o Anjo ali de pé. Ele disse: “Ide dizer a Seus discípulos que Ele vai diante deles para a Galiléia, e ali Ele Se encontrará com eles. Eis que vos tenho dito. Ide depressa agora, e dizei aos discípulos que Ele vai Se encontrar com eles exatamente como Ele disse que Se encontraria com eles.”

¹¹⁵ Oh, quando eu penso naquilo! “Aquele que ouve Minhas Palavras e crê Naquele que Me enviou tem Vida eterna, e Eu o levantarei nos últimos dias.”

116 “Eis, que vos tenho dito.” Seus anjos têm espalhado isso através do mundo, que, “Qualquer que ousar negar a si mesmo, e tomar sua cruz e O seguir, Ele o encontrará na ressurreição.” O que importa se esparramamos flores na sepultura, se dizemos “da cinza à cinza, e do pó ao pó?” Está simplesmente tão certo que aquele corpo ressuscitará da sepultura como existe um Deus no Céu. “Eis que vo-lo tenho dito.”

117 Vamos observar. Aqui vão dois de Seus discípulos agora. Eles estão na estrada.

118 E alguns deles saíram para pescar. E então Jesus estava de pé na margem, e Ele olhou, e Ele os viu ali. E ele disse: “Filhos, vocês têm pão?”

119 A primeira coisa que Ele lhes disse, foi: “Lançai vossa rede do outro lado.” Eles tinham pescado a noite toda, não tinham apanhado nada. Esta é a maneira que é; você está pescando do lado errado do barco. Então Jesus disse: “Lançai vossa rede do outro lado.”

120 E então quando eles jogaram suas redes do outro lado, e deram um puxão assim, oh, haviam tantos peixes que até mesmo suas redes quase se romperam.

121 E Pedro começou a olhar ao redor, disse: “Há somente um Homem que poderia fazer isto.” E olhou para trás na margem, e ali estava Ele; pão e peixe no fogo, pronto para eles. Pedro não pôde esperar que o barco chegasse. Ele simplesmente pulou dentro d’água, e ali foi ele, encontrá-Lo. Ele teve que se apressar.

122 Oh, eu gostaria que cada pecador no mundo fosse assim, hoje. Pedro O havia negado ali. Ele saiu e chorou amargamente. Ele havia orado. Ele queria encontrar Jesus. Ele queria chegar ali para que então ele pudesse cair a Seus pés.

123 Havia dois, um chamava Cefas, e assim por diante. Eles estavam a caminho de Emaús. E eles estavam indo, com os corações partidos e entristecidos. E eles estavam indo, falando sobre isto, oh, quão ruim era. E de repente, Alguém saiu dos arbustos; um Homem comum, não altivo, ou qualquer roupa diferente.

124 Ele se vestia como o restante dos homens. Ele usava Seu cabelo e Sua barba exatamente como o restante deles usava. Ele não...Ele não era diferente. Ele não fazia nenhuma grande diferença. Sua vida provava Suas credenciais, o que Ele era. E é assim que Deus deseja que sejamos; deseja que nossa vida seja nossas credenciais. Isto é certo.

125 E então Ele começou a andar. Ele disse: “Irmãos, por que estão tão tristes? E a respeito de que conversam?” Oh, eu gosto demais disto!

126 “Ora,” eles disseram, “és Tu desconhecido por aqui, senhor? Ora,” ele disse, “todo o país está dilacerado. E aqui estamos,” ele disse, “estamos em nosso caminho, voltando para casa.” Ele disse: “Ora, Jesus de Nazaré, o Profeta, nós pensamos com certeza que Ele seria, quando Ele veio, que Ele seria o Rei de Israel. E agora Ele está morto, e eles O enterraram. E traspassaram—Lhe o coração. E O recolheram.” E disse: “Este é o terceiro dia desde que tudo isto aconteceu, desde que Ele foi morto.” E disse: “Algumas mulheres foram até a sepultura e—e tiveram uma visão de Anjos, e voltaram e disseram que Ele estava vivo. Porém,” disse, “oh, nós não pudemos crer naquela história. Nós simplesmente continuamos.”

127 Então descendo por ali, Ele disse: “Néscios, e tardos de coração, vede, por não credes em tudo que os profetas disseram a respeito de Cristo, como Ele deveria padecer, e ressuscitar novamente no terceiro dia. Bem, quão indolentes sois vós!”

128 Observe quão lindo! Que coisa! Veja isto, Cristo no meio dos tristes e abatidos! É aí onde Ele vai, no meio dos que estão tristes e abatidos.

129 Eles estavam passando pela hora mais escura que já tinham visto. Todas as suas esperanças tinham terminado. Eles tinham sido colocados para fora da igreja, das sinagogas, porque eles criam Nele. E agora Ele, em Quem eles haviam confiado, estava morto. E algumas mulheres tinham vindo com uma historinha de uma certa visão, elas tinham visto alguns Anjos, “Para dizerem a Seus discípulos que Ele Se encontraria com eles na Galiléia.” Mas, oh, ele apenas. . . Eles não podiam crer naquilo. Eles estavam tristes e abatidos, chorando. E ali o amável Jesus apareceu, no meio dos abatidos.

130 Outra coisa, era a primeira manhã de Páscoa. Jesus, a ressurreição de toda a vida, estava vivo e no meio da primavera, e no meio do canto dos pássaros, no meio do desabrochar de novas flores. O Jesus ressurreto estava na primavera, também, vindo da—da ressurreição.

131 Como Ele andou por ali com eles, e começou a falar com eles, lhes dizendo. Disse: “Bem, agora, vocês deviam crer no que os profetas disseram. Vocês deviam crer, que todas as Escrituras que foram escritas, a respeito de Cristo; como Ele devia sofrer, e ressuscitar no terceiro dia, e assim por diante.” Bem, eles estavam abatidos demais.

132 E após algum tempo, depois que Ele começou a falar, havia algo a respeito deste Homem que falava um pouquinho diferente dos outros homens. Ele não era do nível habitual dos homens. Havia algo Nele que parecia ter uma sinceridade profunda. Havia algo nisto que tinha um significado, e Ele começou a explicar sobre as Escrituras. Ele era um Ensinador

das Escrituras; de como que os profetas disseram que Cristo morreria, e ressuscitaria novamente no terceiro dia. Como seus corações começaram a arder dentro deles! Algo estava acontecendo.

¹³³ E enquanto eles viajavam, eles conversavam através do dia. Agora eles estavam à distância de mais ou menos alguns estádios, cerca de uma milha e meia, de Jerusalém, onde eles estavam indo. Andando devagar, bem com o próprio Cristo ressurreto, e não sabiam disto.

¹³⁴ Quantas vezes tem Ele assentado no banco com você! Quantas vezes Ele esteve com você nas horas de suas provas e problemas, e você não reconheceu! Quantas vezes Ele estava no volante quando você quase foi morto naquele acidente, ou apenas evitou aquele acidente ou algo assim, e você não reconheceu que era Ele! Como Ele estava com você quando o barril estava vazio, e a botija estava vazia, e não havia nada para as criancinhas; como que aquele homem chegou e colocou aqueles alimentos bem na porta, seja lá o que fosse! Aquele era Cristo. Ele está vivo hoje. Ele não está morto, mas Ele vive.

¹³⁵ Encontrando-me, há poucas manhãs atrás, com um médico muito ateu, em Louisville. Ele estava . . . eu fui ali, depois de chegar da África. Eles estavam me examinando para ameça. Ele disse: “Rev. Branham,” ele disse: “e o senhor crê nesta tolice. . . ?”

Eu disse: “Sim, senhor.”

¹³⁶ E ele disse: “O senhor quer me dizer que crê que aquele Homem ressuscitou dos mortos?”

Eu disse: “Sim, senhor, eu creio.”

¹³⁷ E ele disse: “Como o senhor pode provar que Ele ressuscitou dos mortos?”

Eu disse: “Eu posso provar que Ele é o Cristo ressurreto.”

“Como pode Ele?”

¹³⁸ Eu disse: “Ele vive em meu coração. É assim que sei que Ele ressuscitou. *Aqui* dentro, Ele me transformou de um pecador para um cristão. Ele mudou minha natureza. Ele mudou minhas atitudes. Ele mudou tudo que havia em mim. Ele me fez uma nova criatura. Portanto eu sei, pessoalmente, que Ele ressuscitou dos mortos.”

Ele disse: “Eu creio que Ele morreu.”

¹³⁹ Eu—eu disse: “Eu creio, também. Mas, Ele morreu. Sim, mais do que isto, Ele ressuscitou dos mortos.”

¹⁴⁰ E hoje Ele vive dentro de nossos corações. É por isso que somos felizes e podemos cantar. É por isso que podemos mencioná-Lo. Aqui há não muito tempo atrás, Jesus Cristo, o

Filho de Deus, fez um grande milagre para mim em minha própria vida. Ele tem feito milagres por você. Ele anda com você diariamente. Ele anda com cada crente. “Eis que estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.” Não importa o que aconteça, Cristo ainda vive e reina hoje no coração humano.

¹⁴¹ É por isso que, como diz a história; você observe, a cada manhã nos levantamos enfadados e saímos, e: “Bem, estou meio adormecido,” e assim por diante. Não é de se admirar que tenhamos pressão alta, e diabetes, e tudo mais.

¹⁴² Observe um pequeno sabiá. Ele levanta, a cada manhã, a primeira coisa que faz é virar sua carinha em direção aos céus e começa a cantar com todo fôlego que tem. Nunca se viu nenhum deles com pressão alta, andando com muletas, com diabetes.

¹⁴³ Disse, um pequeno sabiá disse, uma vez, disse: “Bem, qual será o problema,” disse, “com estas pessoas, estas coisas, e criaturas que se chamam de seres humanos?” Disse: “Ora, eles devem ser tão tristes. Talvez eles não tenham um Pai Celestial como nós temos, que cuida de nós.”

¹⁴⁴ Certa noite, realizando uma reunião aqui na igreja batista de Milltown, quando eu era o pastor lá. Eu estava indo para casa com um velho amigo meu, para ficar a noite toda. E eu costumava observar, quando eu passava, havia um rouxinol assentado num arbusto de cedro ali. A noite toda ele cantava com todo fôlego que tinha, o mais alto que podia cantar. De modo que eu pude compreender por que os pássaros cantam quando o dia amanhece. Eu posso imaginar que a luz do sol batendo neles os faz cantar. Mas o que faz aquele rouxinol cantar?

¹⁴⁵ Então eu peguei um livro e comecei a ler sobre o rouxinol. Eu vim a descobrir que, o rouxinol, o que o faz cantar, é que ele observa os céus. E todas as vezes que ele pode olhar e ver as nuvens se moverem para trás, e ver uma estrela, um raio de luz, ele começa a gritar e cantar com todo o fôlego que tem. Por quê? Porque ele sabe que o sol está brilhando em algum lugar. Ele está falando à terra que o sol está brilhando em algum lugar.

¹⁴⁶ E, irmão, irmã, desde que no fundo do meu coração, através das nuvens negras de tormenta, e provas e problemas, se eu puder sentir o Espírito Santo atravessar de vez em quando, e me dar uma bênção, eu sei que o Poder de Deus continua vivo e reina em alguma parte. Isto é certo.

¹⁴⁷ Se eu pudesse perguntar àquela estrela da manhã: “O que faz você brilhar aí em cima? Por que você está brilhando?”

148 Ela diria: “Não sou eu que estou brilhando, Irmão Branham,” se a estrela pudesse falar. “É apenas o sol brilhando em mim, que me faz brilhar.”

149 E é assim que é com cada homem que é crente em Jesus Cristo, que está escondido Nele. Não é você brilhando, é o Espírito Santo brilhando em você, que dá a você esta esperança e este gozo da ressurreição.

150 Eu costumava dizer, falando aqui, sobre uma velha fonte da qual eu costumava beber. Ela borbulhava e saltava, e saltava e saltava, lá ao redor de Milltown. Eu queria saber por que aquela fonte saltava, então um dia eu me assentei ali e conversava com ela. Imagine um homem conversando com uma fonte? Mas eu estava falando com a Natureza, o Qual fez a fonte. E eu quis saber: “O que te faz tão borbulhante, tão saltitante? É porque as—as crianças vêm aqui e bebem de você, ou eu bebo de você, ou algo assim?”

151 Se a fonte pudesse responder, ela diria: “Não, Billy, não é porque você bebe dela. Não é porque alguém bebe de mim. É algo bem embaixo de mim aqui, que me impulsiona e me faz borbulhar e saltar, e me comportar assim.”

152 E é assim, cada homem ou mulher que é nascido do Espírito de Deus. Não é você. Não é a emoção humana. É por causa da ressurreição, ou do Poder de Deus, que está naquela vida humana, e está compelindo para a Vida eterna, movendo para a Vida eterna. Algo aqui! Você não poderia ficar quieto se você quizesse. Existe algo dentro de você.

153 Quando Jesus veio, entrando em Jerusalém, e eles cortaram palmas e começaram a gritar e clamar e a se comportar assim. Alguns daqueles fariseus cerimoniais disseram: “Faça com que se calem. Ora, eles nos dão arrepios. Oh, como aquelas pessoas gritam e se comportam!”

154 Ele disse: “Se eles calarem, as rochas imediatamente clamarão.” Algo tem que vir. Quando a Vida chega no meio da morte, há uma ressurreição; é obrigado haver.

155 E quando a Vida que está em Jesus Cristo, chegar no túmulo onde nossos queridos estão dormindo, haverá uma ressurreição. A vida e a morte não podem habitar juntas nem um pouco mais do que as trevas e a luz do dia. Tão logo que as trevas. . .

156 Quando a luz do dia chega, ela faz com que as trevas se vão. A luz do dia tem que brilhar. Não importa o que acontece, quando aquele mundo move ali ao redor, na frente daquele sol, tem que aparecer a luz do dia. Tem mesmo.

157 E tão certo como a Eternidade, enquanto aproxima a hora da vinda do Filho de Deus, ali haverá uma ressurreição sobre este mundo. E todos os que dormem em Deus, Cristo trará

Consgo em Sua ressurreição. Isto terá que ser assim. Não existe maneira alguma fora disto. Você tem que ter isto. E como pode você ter isto a não ser que seja *aqui*?

¹⁵⁸ Eu estava há algum tempo atrás, eu estava em Gary, Indiana, onde eles me levaram através de uma grande usina siderúrgica em Gary. E eu fiquei muito alarmado, quando eu estava observando. O superintendente me levou para cima, e ele estava me mostrando o lugar todo ali. E ele disse...eu estava observando os homens. Um pequeno apito soou, cinco minutos antes de encerrar o trabalho. Eu observei cada homem tirando seus aventais e os colocando sobre suas máquinas. E bem por ali, ao redor destes tornos mecânicos e coisas, ele estava limpando um corredor, um punhado de aparas que havia sido recolhido do material que ele estava trabalhando. E ele varreu todas elas para o corredor. E ele disse: “Eu lhe mostrarei algo aqui, Rev. Branham.”

Eu disse: “Tudo bem.”

¹⁵⁹ Então, ele voltou para um pequeno lugar. Depois que o apito principal soou, todos os homens saíram. Todos esvaziaram o edifício; nós ficamos ali sozinhos. E ele apertou um botão. E bem lá atrás, eu ouvi algo ribombar, e fazer um ronco, e “brrrrum,” se aproximando. Eu pensei: “O que é isto?”

¹⁶⁰ Após algum tempo, ele disse: “Agora fique de um lado.” Eu fiquei de lado.

¹⁶¹ Eu vi um trilho que passava por ali. E quando notei, ali vinha um enorme ímã descendo por ali. E enquanto aquele ímã passava por aquela linha, eu comecei a observar aquelas aparas voando para irem ao encontro dele, assim, aquelas aparas de metal. Eu observei que algumas não subiam. E eu observei vários pedaços de ferro que não subiam. E aquele ímã foi até uma fornalha e derre...soltou toda aquela coisa dentro da fornalha, e aquilo foi derretido e refeito novamente.

¹⁶² E eu disse: “Bem, por que não subiu tudo?” Eu disse: “Eu vejo algumas aparas.”

¹⁶³ Ele disse: “Rev. Branham, nós fazemos algumas peças de alumínio aqui.” Ele disse: “E estas peças de alumínio não são magnetizadas àquele ímã.”

Eu disse: “Louvado seja o Senhor!” E—e eu disse... .

Ele disse: “O que há com o senhor?”

¹⁶⁴ Eu disse: “Eu estava só pensando.” Então eu disse: “Por que—por que aqueles outros pedaços de ferro não subiram?”

¹⁶⁵ Disse: “Se o senhor notou, eles estão aparafusados. Eles não podem levantar.”

Eu disse: “Louvado seja Deus! Aleluia!”

Ele disse: “Qual o problema, Rev. Branham?”

Eu disse: “Eu só estava pensando.”

Ele disse: “Deve estar mesmo.”

166 Eu disse: “Irmão, bem lá atrás em algum lugar, na Eternidade, aleluia, há um grande ímã. O Filho de Deus será solto uma manhã destas. Ele está passando sobre esta terra, como um ímã. E toda alma que está magnetizada Nele subirá para se encontrar com Ele no ar, e estará na ressurreição, para viver com Ele, ser levado para o além. E estes velhos corpos nos quais vivemos agora, ou mesmo como temos agora, que estão ficando velhos, e enrugados, e desfalecidos; serão lançados no além na fornalha do pó, e serão moldados novamente, e feitos como Seu Próprio glorioso corpo, na ressurreição final, quando Ele vier novamente.”

167 E eu disse: “Bem, agora veja aqui, existem muitas pessoas que não são magnetizadas. Há muitas pessoas que estão aparafusadas a circunstâncias, dizem: ‘Eu não posso fazer isto. Eu simplesmente não poderia fazer isto. O preço é muito alto.’”

168 Irmão, a não ser que aquele coração seja mudado, e aquela alma se encontre no além, magnetizada com Deus através do Espírito Santo, quando Jesus chegar, você será deixado sozinho na terra. Recorde, haverá uma ressurreição uma manhã destas, somente para aqueles que estão mortos em Cristo, Deus os trará com Ele.

169 “Andando no meio dos discípulos, dando-Se a conhecer,” digo, “dando-Se a conhecer.”

170 Tem homens, em todos os lugares pelo país, às vezes me criticando quanto à cura divina. Ora, meu irmão, como poderia eu evitar de crer em cura divina, quando é a própria natureza do Espírito Santo. Cada homem que nasce do Espírito de Deus terá que crer no sobrenatural, porque ele é parte de Deus, ele é um rebento de Deus.

171 Eu digo: “Você se parece com seu pai.” Digamos: “Você tem o nariz como . . .” Me dizem que tenho o nariz como o de papai; que tenho a boca como a de papai. Por quê? Ele é meu pai. Eu tenho o direito de me parecer com ele.

172 Aleluia! Então, se Deus é meu Pai, eu tenho o direito de crer no sobrenatural, porque sou nascido do Espírito sobrenatural. Isto faz de mim um ser sobrenatural. Por dentro, e por fora eu sou—eu sou um homem de barro; você é um homem de barro. Mas interiormente, quando você é nascido do Espírito de Deus, você se torna um ser sobrenatural ali, e aquele ser sobrenatural tem fome e sede por seu Lar Celestial, no além. Isto é certo. Amém. Observe isto.

173 Ali estavam eles. Aqui está Ele andando agora. Ele ressuscitou dos mortos. O gozo começa a vir. Os discípulos começaram a obter um pouco mais de energia em seus passos. Algo aconteceu: Ele ressuscitou dos mortos.

174 É assim que é com cada homem ou mulher, quando ele é nascido do Espírito de Deus, e vê a verdadeira ressurreição. Ninguém sabe que Jesus ressuscitou dos mortos, a não ser que ele tenha morrido, ele mesmo, em Cristo Jesus, e nascido novamente, outra vez pelo Espírito Santo. Cada homem que está crendo apenas teologicamente, que está crendo apenas materialmente, ele apenas vê isto no papel, até que o Espírito Santo testemunhe a ressurreição de Jesus Cristo. Você, das coisas mortas da vida, a uma nova e viva esperança em Cristo Jesus. Cada homem ou mulher sem isso está perdido, esta manhã. Isto é certo.

175 Oh, meu irmão, irmã, corrija-se com Deus. Limpe esse coração, para que sinos de alegria do Céu toquem, e haja uma ressurreição; Jesus vive e reina dentro do coração.

176 Observe enquanto eles começaram a ir pelo lado do caminho. Eu acho que aquilo foi algo tão maravilhoso ali. E a Bíblia diz que eles seguiram em frente, pelo caminho, e eles falavam um com o outro. E quando eles chegaram no fim, bem onde eles iam passar toda a noite, eles simplesmente não queriam que Ele partisse.

177 Há simplesmente algo a respeito Dele, se alguma vez você se familiarizar com Ele, você não desejará que Ele se vá. Isto é certo. Agora Ele. . .

Eles disseram: “Entra e fica conosco.”

178 Eu gosto disto: “Entra e fica.” Todo homem que já entrou em contato com Jesus Cristo deseja que Ele fique. “Fica conosco.” O mundo está morto. Cristo ressuscitou. Aqui está Ele, vivendo conosco. Correto.

179 “Entra e fica conosco. Está se aproximando. . .” E, Jesus, agora recorde, eles O convidaram para entrar.

180 E cada homem que vem a Cristo terá que convidar Cristo para entrar na casinha em que vive. Ele só entra com o convite. Ele não força a Si mesmo para entrar em você. Você diz: “Eu não quero nada daquela coisa fanática,” muito bem, não se preocupe, não estará ali. Mas quando você está desejando e pronto, e pronto para liquidar com as coisas do mundo!

181 Como estava falando ontem à noite com os missionários. Eu disse: “Sim, vocês vão aqui à escola e aprendem sua teologia, e saem aqui, lendo, escrevendo e com aritmética; e vão à África e fazem duas vezes mais filhos do inferno, daqueles nativos, do que antes faziam.”

182 Mas eu disse: “Jesus, quando Ele comissionou Seus discípulos para serem missionários,” Ele disse: ‘Eis, que envio a promessa do Pai sobre vós, mas permaneci primeiro na cidade de Jerusalém,’ não em algum seminário, não em alguma escola de ética. Ele disse: ‘Permaneci na cidade de Jerusalém

até que sejais revestidos do Poder do Alto. Eis que eu envio a promessa do Pai a vós, mas ficai em Jerusalém até que sejais revestidos com o Poder do Alto. Após isto o Espírito Santo virá sobre vós, então sereis missionários, ou testemunhas, de Mim em Jerusalém, Judéia, Samaria, e até os confins do mundo.”

¹⁸³ E até que um homem seja equipado pelo Espírito Santo; não por cultura não por teologia, não por um cartão de membro de igreja! Amém. [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . estado em Jerusalém e cheio do batismo do Espírito Santo, ele não está qualificado para o púlpito, isto é certo, como um missionário ou qualquer outra coisa.

¹⁸⁴ E quando Filipe desceu ali, o primeiro missionário que já havia saído, foi até Samaria. E quando ele chegou ali, ele pregou o Evangelho, curou o enfermo, e abriu os olhos dos cegos, abriu os ouvidos dos surdos. Houve grande regozijo na cidade.

¹⁸⁵ E em todas as partes que um verdadeiro e real missionário de Deus, ou um pregador vai, há sinos de alegria tocando, da ressurreição de Cristo. Você não pode manter a morte e a Vida juntas; elas se separarão. Amém. Então quando Cristo entra no coração humano, Ele separa você das coisas mortas do mundo, a uma esperança viva, uma nova criatura em Cristo Jesus, e ele se torna um novo homem. Eu lhes digo, meus irmãos, se o mundo precisa de qualquer coisa hoje, é de que a verdadeira e real ressurreição de Cristo seja pregada a eles.

¹⁸⁶ Eles disseram: “Entra e fica conosco. É tarde, o dia já se declina. Bem, nós ouvimos aquelas mulheres, o que elas disseram, gostaríamos de saber se é a verdade?” Indo, como que pensando em outra coisa. Mas ele disse: “Entra agora, só por um pouco.” Eles disseram: “Entra agora e fica conosco.” Ele agiu como se fosse em frente. Muitas vezes Ele faz isto, só para ver o que você fará. Isto é certo. Então após, após algum tempo, eles Lhe imploraram. Eles disseram: “Entre.”

¹⁸⁷ Eles entraram, provavelmente apanharam o menu, disseram: “Agora o que Tu queres para o jantar?”

¹⁸⁸ E eles começaram, disseram: “Fica conosco. Nós Te amamos. Ora, nós gostaríamos que Tu fosses o nosso pastor. Há alguma coisa em Ti que é diferente das outras pessoas. Há alguma coisa em Ti; Tu explicas as Escrituras um pouquinho diferente dos outros homens. Nós gostaríamos que Tu—fosses conosco. Gostaríamos que Tu conhecesses nosso amigo, Pedro, Tiago e João, e outros. Temos alguns amigos que foram seguidores de Jesus, e gostaríamos que Tu entrasses. Parece que Tu conheces tanto sobre Ele.” E era Ele, Ele mesmo. Aquele era Ele. Ele se assentou ao teu lado muitas vezes.

¹⁸⁹ Ele estava ali, e Ele começou a falar com eles. E então, de repente, quando Ele apanhou o pão. . . Ele tomou o pão. Agora,

os olhos deles estavam cegos. E Ele partiu o pão. Quando Ele levantou Seus olhos, e o abençoou e o partiu, seus olhos foram abertos. Eu gosto disto. Seus olhos foram abertos. Se alguma vez houve um tempo em que a igreja de Cristo precisou de seus olhos abertos, é hoje; mais pães partidos. Seus olhos se abriram e eles reconheceram que era Ele.

¹⁹⁰ Oh, amigo, já abriu Ele seus olhos desta maneira? Ele já o abençoou de tal maneira? Ele já o separou das coisas do mundo, o separou, numa hora de separação e de abertura. Isto é o que a igreja necessita hoje, numa hora de separação e de abertura. E os olhos dele foram abertos, os olhos deles foram abertos, melhor dizendo, e eles O reconheceram. Exatamente da maneira que Ele fez com o pão, foi desta maneira que eles O reconheceram. Oh, quantas vezes . . .

¹⁹¹ Aqui há não muito tempo atrás, uma senhora estava aqui embaixo na esquina. Ele sofria de tuberculose. E eu acho que ela se encontra na igreja esta manhã. Eu não consigo lembrar do nome da senhora. Ela mora no . . . Reese. Obrigado, irmã. É isso mesmo. Sra. Reese, ela estava deitada ali, tinha três ou quatro filhos, e eu fui orar por ela. Ela tinha sido enviada de um sanatório aqui em cima, para morrer. E então eu fui orar por ela.

¹⁹² E havia um infiel que morava perto de mim, e ele trabalhava aqui para o governo, Sr. Andrews. Então eu passava pela esquina, na minha velha bicicleta. E—e eu tinha orado pela mulher, uma noite, umas duas noites antes daquela. E fui para casa. Enquanto eu estava assentado na varanda, o Senhor mostrou-me uma visão de que a mulher viveria.

¹⁹³ Então, eu fui lá. Eu disse: “Eu tenho o ASSIM DIZ O SENHOR, para a senhora. A senhora vai viver.”

E ela disse: “Oh, graças a Deus,” aquela coitadinha.

¹⁹⁴ Eu disse: “A senhora levantará e será batizada no Nome do Senhor, invocando-O, e lavando seu pecado?”

¹⁹⁵ Ela disse: “Eu farei qualquer coisa que Deus me ordenar a fazer. O senhor apenas venha e me guie, e me diga, e eu—eu o farei.”

Eu disse: “Tudo bem.”

¹⁹⁶ Um das duas manhãs após aquela, eu encontrei um—um homem descendo a rua ali, e era o Sr. Andrews. Ele disse: “Ei, espere um momento aí, pregador.” Mais ou menos a esta hora da manhã, eu suponho. E ele disse: “Espere um minuto aí, pregador.” Ele disse: “Onde o senhor—onde o senhor vai?”

Eu disse: “Até o armazém.”

Disse: “Não se envergonha de si mesmo?”

Eu disse: “O quê?”

197 Disse: “Dizer àquela mãe pobrezinha que está para morrer ali, que ele vai viver.”

Eu disse: “Bem, ela vai viver.”

Ele disse: “Como o senhor sabe que ela vai viver?”

Eu disse: “Assim disse Jesus. É por esta razão que eu sei.”

Disse: “Como o senhor sabe?”

198 Eu disse: “Ele me mostrou uma visão dela.” Exatamente da maneira que Ele fez; eu sei que será assim. Isto é certo.

199 Ele disse: “Eu teria vergonha de mim mesmo.” Disse: “O senhor apenas sai por aí e engana as pessoas assim.” Disse: “O senhor deveria ter vergonha. Agora, eu sei que é um tanto difícil para mim, primeiro, me encontrar com o senhor e lhe falar assim.”

200 Eu disse: “Tudo bem. O senhor tem suas próprias idéias, e eu também tenho as minhas.” Eu montei em minha velha bicicleta e fui embora.

201 Dois dias após aquilo, sua esposa, sendo uma mulher cristã, ela ficou doente. Eu fui até ali, eu disse: “Sr. Andrews, eu poderia fazer algo pelo senhor?”

202 Ele disse: “Agora, olhe aqui.” Disse: “Nós temos um bom médico.” Disse: “Nós não precisamos de nenhuma ajuda sua.”

203 E eu disse: “Obrigado.” Eu disse: “Eu sei que o senhor tem um bom médico.” E ele falou seu nome; e ele—ele é um bom médico aqui da cidade, um amigo meu. Eu disse: “Ele é bom médico.”

204 Ele disse: “Ela tem apendicite. Nós a tiraremos, e isto é tudo.” Disse: “Nós não precisamos de nenhuma oração por aqui.”

205 Eu disse: “Isto, Sr. Andrews, eu não pedi para fazer isto.” Eu disse: “Eu simplesmente quis lhe dizer que eu—eu poderia cortar sua lenha. Eu poderia fazer qualquer coisa pelo senhor, ajuntar seus gravetos, o carvão, qualquer coisa que eu pudesse fazer.”

206 Então, oh, ele ficou muito arrogante sobre isto. Ele não queria ter nada a ver com oração. Eu disse: “Tudo bem.” Então eu voltei para casa.

E quando eu voltei, ora, eles a lavaram para o hospital.

207 E na manhã seguinte, eu comecei a patrulhar. Eu era—eu era um guarda-florestal, vocês sabem. E eu coloquei a correia em minha velha espingarda, e comecei a subir a estrada. Eu estava andando, subindo a estrada, e subindo por ali.

208 E de repente, ali, Algo me disse, falou: “Vire e volte.” Este é aquele Jesus ressurreto, “Vire e volte.”

Eu pensei: “Oh, bem, aquilo, talvez eu senti . . .”

Algo disse: “Volte.”

²⁰⁹ Eu virei imediatamente e voltei. Eu telefonei para a Companhia de Serviço Público. Eu estava patrulhando as redes de alta tensão, também, então eu telefonei, e lhes disse que não trabalharia naquele dia. Caía uma chuva garoenta, embora não suficiente para que eu não trabalhasse, mas eu simplesmente voltei. Eu não sabia por quê.

²¹⁰ Eu me assentei e desmontei minha velha espingarda, estava de pé ali lustrando-a. Eu . . . Meda me disse, minha esposa, ela disse: “O que você está fazendo de volta?”

²¹¹ Eu disse: “Eu não sei. Ele simplesmente me disse para voltar. ‘Obedecer é melhor do que sacrificar, atender é melhor do que a gordura dos carneiros.’ Simplesmente voltei.” Eu me assentei ali embaixo e lustrava a velha espingarda.

²¹² E de repente, eu observei, vindo em volta da casa; e aqui vinha ele, com seu chapéu caído de lado, você sabe, e seu nariz pingando, e ele entrou. Ele disse. . . [O Irmão Branham bate no púlpito três vezes—Ed.] Ele disse: “Sra. Branham?”

Disse: “Sim.”

“O pregador está aqui?”

Disse: “Sim.” Disse: “Entre, Sr. Andrews.”

Disse: “Oi, pregador.”

E eu disse: “Bom dia Sr. Andrews. Assente-se.”

²¹³ Ele disse: [O Irmão Branham funga—Ed.] “O senhor—o senhor ficou sabendo sobre a Sra. Andrews?”

Eu disse: “Não.”

Disse: “Bem,” disse, “ela vai morrer, pregador.”

²¹⁴ Eu disse: “Oh, isto é horrível.” Eu disse: “Fico chateado de saber disto.” Disse: “Embora eu saiba que o senhor tem um bom médico.”

E ele disse: “Sim,” ele disse, “mas aquilo—aquilo—aquilo não era apendicite.”

E eu disse: “Não era? Não?”

²¹⁵ Disse: “Não. Estamos com um especialista ali agora, de Louisville.” Disse: “É um coágulo de sangue. Falta apenas umas duas horas para alcançar seu coração,” disse, “subindo para seu coração.” Disse: Ela vai morrer.”

²¹⁶ Eu disse: “Oh, é terrível. Fico chateado de saber disto.” E simplesmente continuei lustrando minha espingarda.

²¹⁷ Ele disse: “Bem,” ele disse, “bem, hum, ela, hum, ela está muito mal.”

²¹⁸ E eu disse: “Sim, senhor.” Eu disse: “Isto . . .” O deixei suar um pouco, então continuei meu trabalho em minha espingarda.

219 Ele disse: “Bem, hum, hum,” ele disse, “o senhor calcula que pode ajudá-la?”

220 Eu disse: “Eu?” Eu disse: “Eu não sou médico. Eu não sei o que fazer, senhor.” Eu disse: “Eu não sou médico.”

221 Ele disse: “Bem, hum, hum, o senhor sabe,” disse, “hum, eu—eu—eu pensei que talvez—talvez o senhor poderia, hum, ajudá-la um pouquinho.”

E eu disse: “O que quer dizer?”

222 Ele disse: “Bem, hum, o senhor sabe, como a mulher lá no . . .”

223 Eu disse: “Sei.” Eu disse: “Aquilo não fui eu. Aquilo foi o Senhor Jesus.”

E ele disse: “Bem . . .”

Eu disse: “Eu pensei que o senhor não cresse Nele?”

224 Ele me contou uma pequena história certa vez. Sua—sua avó tinha, ou sua—sua tia, eu creio que era, havia feito uma promessa que ela pagaria a um velho pregador ambulante cinco dólares no fim do ano. Ela tinha lavado roupas, e ela não tinha o dinheiro para pagá-lo. E o dia de lavar roupa chegou, e então o pregador estaria ali, e ela não tinha nenhum dinheiro. E ela tinha uma moeda de dez centavos, ou uma moeda de cinco centavos, ou seja quanto custasse para comprar uma grande barra de sabão, e ela o mandou para o armazém. Voltou, e disse, ela pegou a—a barra de sabão, e o . . . e estava chorando. Disse . . . Ela abaixou a mão e pegou seu velho avental e enxugou suas lágrimas.

225 E ela foi até a velha caldeira, como as mães de vocês costumavam ter. E, claro, hoje você apenas aperta um botão. Aquilo acabou, veja você.

226 Mas ela colocou o sabão na tábua de lavar roupa *assim*. E ao colocá-lo, ela ouviu algo roçando. E aconteceu dela olhar para baixo, e olhou, grudado na barra de sabão, e ali havia uma moeda de ouro de cinco dólares; ela tinha prometido ao velho pregador ambulante. Ela disse . . .

Eu disse: “Como aquilo foi parar ali?”

Disse: “Bem, eu simplesmente gostaria de saber?”

227 Eu disse: “O Jesus ressurreto fez aquilo. Ela fez a promessa com todo bom coração. Ela pensou que poderia fazê-lo, e Deus abriu um caminho para ela.” Exatamente da maneira que Ele faz as coisas, é a forma que você O reconhece. Somente através do que Ele faz, as coisas que Ele faz, a forma que Ele faz. Ela disse . . .

228 Ele disse: “Bem, eu—eu sempre quis saber.” Disse: “Sempre estive no meu coração, gostaria de saber se havia . . .”

Eu disse: “Se havia?” Eu disse: “Há, Sr. Andrews.”

²²⁹ Ele disse: “Bem, Irmão Branham, o senhor acha que ela . . . Ele—Ele—Ele poderia ajudar minha esposa?”

Eu disse: “Claro, eu sei que Ele pode.” Eu disse: “O senhor poderia . . .”

Ele disse: “O senhor oraria por ela?”

²³⁰ Eu disse: “Não. O senhor ore por ela.” Eu disse: “O senhor é a pessoa indicada para orar.”

Ele disse: “Bem, eu não sei como rezar.”

²³¹ Eu disse: “De nada serviria, de qualquer modo, se rezasse.” Eu disse: “Ajoelhe e converse com Ele.”

Ele disse: “Bem, como eu faço isto?”

²³² Eu disse: “Apenas chegue sua cadeira para trás, e se coloque ali . . . ajoelhe-se ali, perto da mesa, e comece a orar.”

²³³ Então ele se ajoelhou ali e começou a orar. E ele disse: “Agora,” ele disse, “Senhor, eu não sei como falar Contigo.” Ele disse: “Mas se Tu ajudares minha esposa!”

²³⁴ Ele se levantou e disse: “Diga, pregador, agora vamos até o hospital para conversarmos com Ele.” Disse: “Talvez, se formos até onde está no hospital.”

Eu disse: “Tudo bem.” Minha esposa se aprontou. Nós fomos ali.

²³⁵ E a Sra. Andrews ali, não dava mais para ver nem seus olhos, o—o sangue havia separado, você sabe. O coágulo havia feito o sangue . . . água. E não se podia ver seus olhos. Eu olhei para ela. Oh, que coisa! Minha esposa começou a chorar.

²³⁶ Eu ajoelhei e comecei a orar. Eu disse: “Querido Deus, eu oro agora para que Tu ajudes a mulher.” Eu disse: “Vemos que estamos todos sem esperança e sem ajuda. O médico fez tudo que pôde fazer, e mesmo assim ela está deitada aqui morrendo.” Eu disse: “Oh, Deus, o que poderíamos fazer? Como poderíamos fazer qualquer coisa agora? Nós Te pedimos. Nós sabemos que tu ressuscitaste dos mortos, e que Tu estás vivo em nosso meio. E que Tu és tão real como a luz que está em minhas mãos. Tu estás aqui. E Tu tens todos os poderes, e Tu podes fazer isto. Agora, Senhor, se encontramos graça diante de Ti, nós humildemente chegamos e pedimos por misericórdia pela mulher.”

²³⁷ Enquanto eu estava orando, coisas começaram a se mover assim. Eu olhei e a vi chegando em minha casa, com uma torta de maçã em sua mão, e me entregando. E eu sentei na varanda da frente e comecei a cortar esta torta de maçã, e a comê-la. Eu levantei então, depois que Ele me mostrou a visão.

238 O que foi isto? O Senhor ressurreto. Como foi isto? Ele está no meio dos homens. “As coisas que faço. . .” Ele disse à mulher os seus pecados, no poço. Ele disse onde Filipe estava, quando ele estava debaixo da figueira, orando. Ele sabia onde estava o peixe, que tinha uma moeda em sua boca. Ele disse: “O Pai Me mostra as obras, que até agora faço. E as coisas que faço também as farão.” O que é isto? É a ressurreição. Ele ressuscitou dos mortos. Ele não está morto, Ele está bem aqui conosco agora. Ele é simplesmente tão real, no recinto, como a luz. Ele é simplesmente tão real.

239 Ora, o homem, há poucos anos atrás, não sabia o que era a eletricidade, mas ele tinha uma fome em seu coração para descobrir o que era. Ele cria que podia fazer a luz. Thomas Edison, e ele testou dez mil fios elétricos, mas acabou descobrindo algo. E ele deu ao mundo a eletricidade.

240 O homem creu na televisão, e—e todas estas outras coisas. Deus colocou tudo isto aqui.

241 E há o Poder do Cristo ressurreto esta manhã, bem aqui neste edifício, para salvar cada pecador, para encher com o Espírito Santo, e para curar cada enfermidade que há no mundo, se você apenas souber o fio correto que guia a isto. É o amor e a fé; este é o fio correto. Entre e viaje uma vez, e veja se Ele não diz.

242 Você sabe, quando Franklin captou o relâmpago, ele não sabia o que ele tinha. Ele disse: “Consegui. Consegui. Consegui. Consegui.” Ele sabia que havia uma ressurreição. [O Irmão Branham bate no púlpito seis vezes—Ed.] Havia algo que ele conseguiu; ele não sabia o que era.

243 Às vezes o Espírito Santo fala com você, você não sabe justamente o que é Aquilo; mas você sabe que Aquilo está ali, exatamente da maneira que Ele faz. Justamente do modo que Deus tem de fazer as coisas; eles reconhecem Aquilo.

244 Este Sr. Andrews, então quando eu saí e lhe contei. E no terceiro dia, cerca de dois. . . Bem, depois de umas duas horas, nós voltamos para casa. E ele veio. . .

245 Isto era comum aqui, então. Ele chegou andando por ali. Eles o tinham chamado, disseram: “Sua esposa está morrendo.” Disse: “Ela está com estertor da morte em sua garganta. É melhor você vir.”

246 E aqui voltou ele, todo desapontado. Disse: “Irmão Branham,” disse: “o médico disse que ela vai morrer.” Disse: “Ele está lá agora. Ele disse: ‘Ela vai morrer.’”

Eu disse: “Mas o Senhor Jesus disse: ‘Ela vai viver.’”

Disse: “Bem, como pode. . . Se ela morrer, pode ela viver?”

Eu disse: “Ela já está viva.”

247 Aleluia! Não fique agitado com o *aleluia*. Isto significa “louvado seja nosso Deus.” Se alguma vez houve uma manhã em que o aleluia deveria soar do povo, é esta manhã. Isto é certo. Louvado seja nosso Deus, por cada sombra de morte tirada. Ele vive.

248 Observe. E ele disse: “Bem, agora,” disse, “como ela viverá?”

249 Eu disse: “Eu . . . Não sou eu quem tem que imaginar. É só para eu crer no que Deus disse que Ele faria.”

250 Então ele estava muito triste. E após algum tempo ele saiu para o hospital.

251 Aqui vem ele de volta, e ao redor da casa veio ele, pulando, pulando, pulando. Ele correu para dentro, disse: “Pregador, sabe o que aconteceu?”

252 E eu disse: “O que, Sr. Andrews?” Eu estava sentado, lustrando, você sabe.

Ele disse: “Sabe o que aconteceu?”

E eu disse: “O que aconteceu, Sr. Andrews?”

253 Disse: “Ela levantou. Toda a água saiu dela. Ela disse: ‘Estou morrendo de fome.’” Disse: “Eles foram e trouxeram para ela caldo de carne. Ela disse: ‘Eu não quero caldo de carne. Eu quero salsichas e chucrute.’” Ela estava com fome.

254 O que foi isto? O que foi isto? Porque Ele ressuscitou dos mortos. [O Irmão Branham bate no púlpito cinco vezes—Ed.] Aquela mulher saiu do hospital uma mulher sadia.

Ele vive, Ele vive, para dar salvação!

Você me pergunta como sei que Ele vive? Ele vive dentro do meu coração.

255 Isto é certo. Ele chegou ali. E em três dias após aquilo, eu coloquei meus pés para cima na varanda, eu comi umas das melhores tortas de maçã que já comi. Por quê? Ele vive. Ele ressuscitou dos mortos.

256 Esta pequena mulher aqui, quando ela levantou daquela tuberculose, e o hospital disse que ela ia morrer. Ela saiu por aqui, então ela recusou. Ela pensou que fosse fanatismo, ser batizada.

257 E assentada ali certa noite, com uma febre alta, em sua casa, ela podia me ouvir pregando dali, em sua casa. Eu estava pregando sobre o batismo na água. Ela levantou e veio, e entrou cambaleando dentro da igreja. E ela assentou bem lá atrás. E ela disse: “Eu devo ser batizada.” Uma grande protuberância havia inchado em seu ombro. A Sra. Weber, aqui, foi e apanhou uma capa para ela, e veio e lhe vestiu. Ela foi até o tanque, com febre, cento e quatro [40°C—Trad.], e foi batizada ali de acordo com o que ela prometeu a Deus. E

hoje. . . Isto foi há anos atrás. E hoje, aí está ela, assentada aqui, viva, esta manhã, é porque Deus vive e reina, e Ele ressuscitou dos mortos.

²⁵⁸ Há poucas semanas atrás, ela e sua filha foram a Louisville. Elas estavam descendo uma rua, e havia uma pobre, velha mulher mendiga assentada ali. E ela estava pedindo esmolas. Disse: “Senhora, por favor me ajude. Eu estou necessitada.” Ela olhou em seu bolso, ela tinha apenas o dinheiro suficiente, quinze centavos, eu creio que era, para elas atravessarem a ponte.

²⁵⁹ Ela estava andando. Ela começou a descer a rua. O Senhor lhe disse, disse: “Agora, quando estavas sem ajuda, Eu te ajudei. E aquela mulher está sem ajuda, e não a ajudaste.”

²⁶⁰ Ela andou mais um pouquinho, disse: “Senhor, mas eu tenho apenas quinze centavos. Como eu e minha filha chegaremos em casa? Como poderemos chegar?”

Ele disse: “O que é isto para ti? Segue-Me.”

²⁶¹ Ela virou, e voltou. Ela disse: “Senhora, me desculpe.” Disse: “Eu tenho apenas quinze centavos, é tudo que eu tinha, para eu e minha filha atravessarmos a ponte.” Disse: “Eu vou lhe dar isto. É tudo que tenho. Sinto muito por não ter mais.”

Ela disse: “O Senhor a abençoe, minha filha.”

²⁶² Ela virou, começou a andar. Sua filha disse: “Agora, mamãe, o que vamos fazer agora?” Disse: “Todo o trânsito, seria perigoso andar naquela ponte.” Disse: “Não podemos andar na ponte agora.”

²⁶³ Ela disse: “Eu não sei. Ele me disse para dar aquilo, e aquilo era tudo que eu tinha.”

²⁶⁴ Descendo a rua, e de repente aconteceu dela olhar. Sua filha disse: “Oh, mãe, veja! Aqui está cinco centavos.” E quando ela olhou, ela disse: “E aqui está dez centavos.”

²⁶⁵ O que é isto? Apenas a maneira que Ele faz as coisas. Ele nos faz saber que Ele está aqui.

²⁶⁶ Aqui neste último verão, eu estava fora, nas reuniões. Minha esposa chegou, ela disse: “Billy, eu preciso de um cheque. Tenho que fazer compras.”

²⁶⁷ Certo velho pregador pobre passou por aqui, disse: “Irmão Branham, estou sem dinheiro.” Disse: “Eu—eu estou sem dinheiro. Eu tenho que ir ao Texas.” Disse: “Eu—eu lhe pagarei um dia quando eu puder.” Disse: “O senhor me ajudará, me ajuda?” Disse: “Eu quero cinquenta dólares.”

²⁶⁸ Eu descí até o banco, para ver se tinha. Bem, eu tinha apenas—apenas uns cem, então eu fui e lhe dei cinquenta dólares. Ele pegou e foi embora.

269 Coisinhas aparecendo, vocês sabem como é. A esposa disse: “Billy, eu preciso de um cheque esta manhã, cerca de vinte dólares, tenho que fazer compras.” Nós fomos e fizemos compras. Voltamos. Ela esqueceu dos ovos. Nós não tínhamos nenhum. Então eu pensei: “Oh, que coisa, bem,” eu pensei: “talvez alguém fará algo.”

270 Então eu saí, e eu estava ajudando o Sr. May, era tipo. . . Não havia ninguém na casa ainda, e eu estava jogando terra com uma pá ali. E quando olhei, eu vi um velho carro entrar, estacionou de um lado, e parou. E um velho pregador desceu dali, meio aleijado; e veio andando, se assentou na varanda, se inclinou para trás. Eu pensei: “Aquele pobre, velho pregador abatido; eu—eu tenho que ir ali e vê-lo.”

Eu fui ali. Eu disse: “Bom dia.”

271 Ele disse: “Como vai o senhor, Rev. Branham?” Disse: “Eu acho que o senhor não me conhece.” E ele me falou quem ele era. Disse: “Eu sou um destes pobres pregadores.” Ele disse: “Eu estava lá em Cleveland, eles me deram gasolina suficiente para chegar até aqui.” E disse: “Meu velho carro está quase sem gasolina ali.” Disse: “Algo me disse para passar por aqui.” Disse: “Talvez o senhor pudesse me ajudar um pouquinho.”

272 Eu olhei para ele. Eu pensei: “Que coisa, hum,” você sabe. Eu pensei: “Pobre velho companheiro.”

Eu disse: “Vamos orar.”

Ele disse: “Eu quero que o senhor ore. Estou com o quadril doendo.”

E eu disse: “Tudo bem.” Nós nos ajoelhamos e começamos a orar.

273 Quando comecei a orar, o Senhor disse: “Dê a ele cinco dólares.”

274 Eu disse: “Bem, Senhor, claro, Tu conheces de que se trata. Tu, Tu sabes se está ali ou não.”

E eu disse: “O Senhor me disse para lhe dar cinco dólares.”

Disse: “É muito, Irmão Branham.”

275 Eu disse: “Mas Ele me falou para lhe dar cinco dólares.” E eu fiz o cheque. Eu disse: “Leve-o até o Strother’s, eles lhe darão o dinheiro.” Eu pensei: “E agora?” Saiu. Ele foi embora, e passou um pouco.

276 Havia um homem trabalhando na casa ali, que chegou com o Sr. Luther. Ele Disse: “Escute, pregador!”

E eu disse: “Sim.”

277 Disse: “Sabe,” disse, “eu tenho cem galinhas em casa.” E disse: “Aqueles galinhas velhas,” disse, “eu—eu lhes dou tudo

para começarem a botar e tudo mais, e a razão, e,” disse, “eu não consigo fazê-las botar.” Ele disse: “Cerca de uma semana atrás, eu fui ali, eu disse: ‘Senhor, se Tu—se Tu fizeres estas galinhas botarem, eu darei metade dos ovos.’” Disse: “Sabe, elas começaram a botar.” Disse: “No dia seguinte eu colhi noventa ovos.” Ele disse: “Eu—eu tenho uma caixa de ovos aqui, eu quero dá-la ao senhor.” Cinco dólares, exatamente.

278 O que é isto? Apenas a maneira que Ele faz as coisas. O que estou tentando dizer esta manhã? Estou tentando dizer isto, que, Jesus Cristo vive e reina. Ele ressuscitou dos mortos. Ele partiu o pão. Os olhos deles se abriram. Eles reconheceram que era Ele, exatamente da maneira que Ele fez qualquer coisa. Observe e você descobrirá, exatamente da maneira que Ele faz as coisas, Ele ainda vive e reina.

Ele vive, Ele vive, para dar salvação!
Você me pergunta como sei que Ele vive? Ele
vive dentro do meu coração.

279 Sua mensagem foi: “Vá diga a Meus discípulos que Eu os encontrarei na Galiléia.”

280 E Sua mensagem é, hoje, Ele se encontrará com você. “Eu te encontrarei,” onde quer que você se encontrar com Ele. “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos.”

281 Mas, meus amigos, como aquelas pessoas foram surpreendidas, quando elas ouviram este Homem na praia, dizendo: “Lançai vossa rede.” Elas não sabiam disto. E estes homens de Emaús, quando eles andaram e conversaram com Ele, e não sabiam disto.

282 E muitos de nós, meus amigos, não temos atingido a marca da suprema vocação em Cristo; é porque não reconhecemos. Muitas vezes, no Trono do Julgamento, haverá decepções, quando você vir que aquela é a religião de Jesus Cristo, ela traz salvação e alegria e felicidade. Como foi chamada, como Paulo disse nos dias antigos: “No caminho que foi chamado de heresia.” *Heresia* é “loucura,” você sabe. “No caminho que foi chamado de heresia, assim sirvo eu o Senhor Deus de nossos pais; no caminho que foi chamado de heresia.”

283 Muitas vezes você vê pessoas que estão felizes e regozijando, e cheias do Espírito de Deus, onde a cura divina e poderes e maravilhas e milagres são realizados. Eles dizem: “É hipnotismo.” Eles dizem: “É *isto*, *aquilo*, ou *aquilo outro*,” Mas, se você apenas ler a Bíblia, é o Senhor Jesus Cristo. Você apenas não O reconhece. Você apenas não imagina Quem é.

284 Eu espero que antes deste dia terminar, antes deste dia terminar, que Ele faça algo em sua vida, que você O reconheça, e a ressurreição brote em seu coração, se já não está. E possa... E você observe os pássaros cantando diferente. O

amado Jesus ressurreto, esta manhã, ressuscitou dos mortos, portanto todos os temores da morte se foram. Aleluia! Eles estão selados no Mar do Esquecimento.

285 Quando o velho são Paulo chegou no fim do caminho, e ele estava assentado ali com correntes ao redor de seus pés e ao redor de suas mãos; eles estavam fazendo uma armação ali, para que eles pudessem cortar sua cabeça. Quando eles disseram: “Paulo, agora o que você acha disto?”

286 Ele disse: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a Fé; e desde agora, a coroa da justiça me está guardada, . . . o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; não só a mim, mas a todos aqueles que amarem Sua vinda.”

287 Quando eles o levaram ali, e ele arrancou seu colarinho, e colocou sua cabeça ali, a morte o encarou bem de frente. Ela disse: “Agora o peguei. Agora você está com medo.”

Ele disse: “Ó morte, onde está o teu aguilhão?”

288 Olhou ali, e ele os viu cavando um buraco, para colocá-lo na sepultura. E a velha sepultura lamacenta disse: “Eu o pegarei. Eu o moldarei de novo. Eu contaminarei o seu corpo. Os vermes da carne entrarão e sairão de você. Eu . . .”

Ele disse: “Sepultura, onde está a tua vitória?”

289 Mas ele virou sua cabeça em direção a Jerusalém, oh, que coisa, “Mas graças a Deus o Qual nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo!” Oh, que coisa!

290 Eu tenho que chegar no fim do caminho. Algum dia destes, minha labuta terminará. Alguns de vocês rapazes assentados aqui, que brincamos juntos, lutamos boxe juntos, jogamos bolinhas de gude juntos, e tudo mais. Éramos meninos então. Mas agora eu comecei a observar. . . Amanhã é meu aniversário. Eu farei quarenta e quatro anos de idade, amanhã. Meus ombros começaram a se inclinar, e as rugas estão aparecendo em meus olhos, o resto de cabelos que tenho está ficando grisalho. O que é isto? A morte se aproximando; ela está me desgastando.

291 Mas, irmão, enquanto a morte está de um lado desgastando, a Vida está do outro lado me fazendo novo outra vez. Isto é certo. E um dia destes todos vocês estarão aqui de pé no cemitério, onde foi providenciado; e se eu morrer antes de Jesus chegar, eles vão cantar *Somente Crer*, “Tudo é possível, somente crer.”

292 Quando você ouvir dizer: “ele partiu,” então jogarem terra sobre o caixão; eu não terei partido. Eu vivo, ainda, porque Ele vive. Não.

293 Uma destas gloriosas manhãs de primavera, quando tudo isto terminar; e as bombas atômicas realmente explodirem o

mundo e mandá-lo para o além, e ele girará, através dos anos, e será purificado, trazido de volta; e as palmeiras crescerão na terra novamente, a ressurreição de toda a natureza, como Deus fez no princípio. Não haverá nenhuma poluição no solo. Não haverá nenhuma poluição no ar. E as palmeiras, não haverá nenhum germe ou enfermidade para destruir novamente. As macieiras nunca ficarão velhas. Aleluia! Ela ressuscitará. E numa gloriosa, linda manhã, quando os grandes pássaros estiverem voando de árvore em árvore, Jesus aparecerá aqui na terra novamente. E quando Ele o fizer, “aqueles que estiverem mortos em Cristo, Deus os trará com Ele.”

294 Nós subiremos numa manhã de Páscoa, também, encontraremos nossos amados e os saudaremos. Não será este um tempo maravilhoso? [A congregação responde: “Amém.”—Ed.]

295 E posso me colocar no além... E vejo minha velha mãe assentada ali atrás no edifício, esta manhã, ficando velha e trêmula, e toda com paralisia, e ela começa a ficar velha. Quando eu puder vê-la lá, e dizer: “Mãe, é o seu filho.” E chegarei ali e verei meus amados, e meus queridos amigos que estão aqui na igreja, o pequeno velho Irmão George DeArk, e todos aqueles que partiram em Cristo Jesus. Todos os meus queridos amigos, quando eles ressuscitarem, e eu posso me encontrar com eles.

296 E então irei e direi: “Quem é aquele companheiro chegando ali?”

297 “Aquele é Paulo. Aqui vem Silas. Aqui está Daniel. Aqui, aqui está Ezequiel. Aqui está todo o restante deles.” E podemos andar através deste Paraíso de Deus.

298 Haverá uma verdadeira ressurreição, uma destas manhãs, amigo. Nós nos encontraremos com você.

299 Aquela nenenzinha que morreu, mais ou menos *assim*, ela será uma jovem. E ela colocará seus braços ao redor de sua mãe, e chorará lá e pranteará e, louvando a Deus por Sua gloriosa ressurreição de Seu Filho, Cristo Jesus. Algum Dia glorioso, isto virá.

300 Nós temos vivido agora porque temos o penhor da nossa salvação, o Espírito Santo aqui, testemunhando que existe ressurreição. Como é isto?

301 Uma vez eu fui um pecador. Uma vez eu nunca me colocaria atrás deste púlpito. Uma vez você nunca me ouviria levantar minha voz e dizer um “amém;” eu teria vergonha. Houve um tempo em que eu não teria uma lágrima em meus olhos; eu teria vergonha de ter. Eu era “Bill, o durão.”

302 Mas, um dia, Jesus Cristo me encontrou no Poder de Sua ressurreição. Ele esmagou aquele coração de pedra e o tirou de

mim. Ele colocou uma nova mente. Ele colocou uma nova natureza. Ele colocou uma nova Pessoa aqui. E hoje, porque Ele vive, eu também vivo.

³⁰³ E algum dia destes, amigos, quando eu chegar no fim do caminho, exatamente como você e o restante de nós, e nossas armaduras estiverem bem gastas, por causa da batalha! Oh, que coisa! Veja o velho escudo, veja de quantos dardos de fogo ele me protegeu. Eu estou ali embaixo e sinto as ondas se aproximando de minha alma, eu sei que estarei no fim do caminho então. Exatamente como minha mãe ali, e como todos os Branhams, quando eles ficarem bem velhos, e começarem a tremer com paralisia.

³⁰⁴ Eu quero me colocar ali, aleluia, inclinado no cajado, no fim do caminho. Eu quero tirar meu capacete, e colocá-lo nas margens do mar; me ajoelhar na praia, e enfiar a velha Espada de volta no feixe da Eternidade, e levantar minhas mãos e gritar. E eu sei, quando eu passar pelo vale da sombra da morte, a Estrela da Manhã sairá para alumiar o caminho. O Espírito Santo estenderá Suas lustrosas asas através daquele terrível Jordão lamacento, e carregará nossas cansadas almas para uma terra melhor. Sim, senhor.

³⁰⁵ Não temas. “Não temerei mal algum, pois Tu estás comigo.” “A morte será toda consumida pela vitória.” Há . . . A morte nada pode fazer. Um escritor disse, que: “A única coisa que Deus fez com a morte foi: Ele a colocou a uma carruagem e arreou, e a colocou para puxar a carruagem. E a única coisa que a morte pode fazer é puxar um crente na Presença de seu Criador.” Esta é a única coisa que a morte pode fazer. Algum dia destes, a morte perderá seu papel mortal.

³⁰⁶ Mas quando eu era um bebê, havia um ser sobrenatural esperando pela minha mãe, para me dar vida, quando eu nasci. “Então se este tabernáculo terrestre for dissolvido, já existe um esperando na Glória,” preparado no além, onde não há nenhuma enfermidade ou sofrimento. E exatamente como foi gerado pelo Espírito aqui, e o Espírito de Deus clamando: “Abba Pai”; não só eu, mas cada pessoa no mundo, que é nascida de novo, enquanto este—enquanto este corpo espiritual, enquanto estamos crescendo na graça de nosso Senhor Jesus Cristo. Uma dia pisaremos do outro lado das fronteiras do além e nós estaremos naquele novo corpo, onde nunca haverá nenhum cabelo grisalho, ombros inclinados, ou nada assim. Nós seremos jovens ali, para sempre, porque Jesus Cristo ressuscitou no terceiro dia após Sua ressurrei-. . . após Sua morte, e ressuscitou.

³⁰⁷ Ele vive. Ele reina. Agora, ide dizer a Seus discípulos. “Ide dizer a Seu povo que Ele disse: ‘Eu Me encontrarei convosco na Galiléia.’” Um dia destes, na Galiléia de Deus além em algum

lugar, eu espero encontrá-Lo em paz, porque Ele vive em meu coração hoje. Eu espero que Ele seja o mesmo com cada um de vocês. E enquanto nós . . .

³⁰⁸ Sinto muito por ter tomado tanto tempo aqui, só faltam algumas horas agora para que a escola dominical comece. Vamos inclinar nossas cabeças.

³⁰⁹ Ó Deus misericordioso, Criador dos Céus e da terra, autor da Vida eterna, doador de toda boa dádiva, nós Te agradecemos, esta manhã, pela ressurreição de Jesus Cristo. Há uns mil e novecentos anos atrás, nesta manhã, este grande evento acontecendo. Os homens haviam temido a morte antes daquilo; mas, depois que Ele chegou, então Ele tirou todo o medo de morte.

³¹⁰ E hoje Ele vive e reina em nossos corações. Ele disse, depois Dele ter ressuscitado dos mortos, Ele disse: “Eu estarei convosco, até mesmo em vós, até á consumação dos séculos.” Mais de mil e novecentos anos passaram, desde aquele evento, mas, esta manhã, Ele vive novamente em nossos corações.


³¹¹ Nós nos reunimos, esta manhã, Senhor, para adorá-Lo, para ensinar de Sua Palavra, para sentir Seu Espírito, para um cumprimentar o outro, e para dizer: “Louvado seja o Senhor,” um para o outro, porque nós cremos que Ele morreu e ressuscitou novamente.

³¹² Nós cremos que em nós, esta manhã, Senhor, pela graça de Deus, reina Vida imortal em nossos seres físicos. Nós cremos que aí dentro está o Espírito de Deus que não pode morrer, que Ele nunca morrerá. E Ele tem . . . Ele disse: “Eu lhes darei Vida eterna. Eles nunca perecerão, e Eu os ressuscitarei no último dia.” Nós cremos nisto, Senhor, pois somos testemunhas de Sua ressurreição.

³¹³ Agora, Pai, abençoa-nos através do dia. Abençoa os desconhecidos em nossas portas. E que hoje possa ser um dia alegre.

³¹⁴ E se houver aqueles aqui, esta manhã, Senhor, que nunca nasceram de novo, que não conhecem a experiência de viver com Jesus na Vida ressurreta, na nova Vida, onde as velhas algemas e todos os desejos das coisas do mundo se desprenderam, e não sabem o que significa ser uma nova criatura em Cristo Jesus; ó Espírito Santo, move sobre eles, hoje. Sopra, para dentro do ser deles, Vida imortal. E que os sinos de alegria do Céu possam saltar, nesta Páscoa, uma época de natal, hoje, e que eles possam ir e serem novas criaturas em Ti.

³¹⁵ Ouve a oração de Teu servo, Senhor, pois eu peço esta bênção no Nome de Jesus Cristo. Amém.

Muito bem, vamos ficar de pé. Tudo bem. Irmão Neville. 

IDE E DIZEI AOS MEUS DISCÍPULOS POR53-0405s
(Go, Tell My Disciples)

Esta Mensagem foi pregada pelo irmão William Marrion Branham no dia 5 de abril de 1953, domingo de Páscoa ao nascer do sol no Tabernáculo Branham, em Jeffersonville, Indiana, E.U.A. Foi tomada da gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída pela Gravações “A Voz de Deus.” Reimpressa em 2006.

©1993 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

Copyright notice

All rights reserved. This book may be printed on a home printer for personal use or to be given out, free of charge, as a tool to spread the Gospel of Jesus Christ. This book cannot be sold, reproduced on a large scale, posted on any website other than www.branham.org, stored in a retrieval system, translated into other languages, or used for soliciting funds without the express written permission of Voice Of God Recordings®.

For more information or for other available material, please contact:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org